Anno XI

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 25 de Março de 1921

N. 3.337

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26.8; minima, 21.6.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Uma necessidade mal interpretada

A fiscalisação dos bancos e os disparates do ultimo regulamento

LEIS QUE FORAM REVOGADAS

Fizemos recentemente um ligeiro exame do regulamento para o serviço de fiscalisação das operações cambiaes e bancarias, baixado com o decreto de 16 de março corrente, apontando então, ao lado de algumas innovações proveitosas, varios senões e defeitos que incidem em face do bom senso e da lei aquelle regulamento. O nosso desejo, e muito sincero, seria o de ali applaudir tudo, por isso que somos partidarios de uma fiscalisação de bancos, que se nos affigura necessaria e imprescindivel. Mas, forçoso é convir que o regulamento em questão não merece taes applausos, não porque cause repugnancia o principio da fiscalisação, e sim devido á forma por que é elle ali consagrado. Não ha quem não saiba que em outros paizes as leis que regulam o funccionamento dos bancos são deveras rigorosas e que, neste ponto, vae o cuidado a nossa liberalidade a consentir o que os outros em geral prohibem: haja vista a circumstancia de todos os bancos estrangeiros poderem aqui funccionar em contas correntes. E' preciso, porém, não confundir normas de fiscalisação com disposições de que resultem o retraimento do capital estrangeiro e a restricção dos creditos em todo o paiz, quando de capitaes e de creditos, sobretudo, carecemos, e muito menos com regulamentos, como mostra o caso vertente, em que se infringe o principio do desrespeito a leis em pleno vigor.

E' de que isto infelizmente occorre com o novo regulamento é verdade de que ninguem póde duvidar depois de haver lido alguns artigos daquelle trabalho.

Sirva de exemplo o artigo 17, que diz textualmente:

"O pedido de approvação de reforma dos estatutos deverá ser feito dentro em tres mezes a contar da data do voto da respectiva assembléa."

Esse artigo na simplicidade de suas tres linhas nada mais faz do que annullar a lei das sociedades anonymas no ponto em que são consideradas soberanas as assembléas das referidas sociedades, por isso que ora em deante as suas deliberações ficarão sujeitas á vontade ou arbitrio da Inspectoria dos Bancos.

Adeante, diz o artigo 23:

"Os bancos nacionaes ou estrangeiros que funccionarem no paiz ha mais de dous annos deverão provar pelos meios regulares de direito que realisaram dous terços de seu capital."

Como se vê, este artigo confunde lamentavelmente os bancos nacionaes com os estrangeiros, quando é certo que uns e outros são regidos por leis differentes. E a confusão é tanto menos explicavel á vista da letra *d*, do artigo 9º em que se consagra a seguinte obrigação:

"d) completar no prazo maximo de dous annos, contado da data da publicação do decreto de autorisação, dous terços, pelo menos, do seu capital no paiz (decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, e decreto legislativo n. 183 C, de 23 de setembro de 1893)."

Isto é o que diz a letra *d*, differençando e citando as leis applicadas aos bancos nacionaes e estrangeiros, e logo adeante, para solucionar a confusão lamentavel do artigo 23, que manda que os bancos nacionaes, contrariamente á lei, realisem dous terços de seu capital, declara no artigo 10:

"Os bancos e casas bancarias nacionaes ficam sujeitos aos preceitos das letras *c*, *d*, *e*, *f*, *g*, *h* e *i* do artigo 9º."

Não póde existir maior obstinação na illegalidade uma vez que a lei citada diz que os bancos nacionaes pódem funccionar apenas com 50 % do seu capital realisado, o que não equivale de certo aos 2/3 exigidos dos bancos estrangeiros.

O golpe á irradiação do credito é desfechado pelo artigo 42, que fixa em seis contos a quota de fiscalisação para as succursaes e agencias de bancos.

Não ha quem ignore que as succursaes e agencias do interior não apresentam lucros capazes de supportar além dos impostos federaes, municipaes e estaduaes a quota equivalente á metade do que paga a matriz. Nessas condições é bem de prever o numero elevado das filiaes que se hão de fechar e a difficuldade das novas installações do interior.

O capitulo IX, que trata de jurisdicção, competencia e exercicio da Inspectoria, diz no seu artigo 53:

"A Inspectoria verificará: 1º) se o capital social se conserva nos limites traçados pela lei ou se se acha reduzido por effeito de operações infelizes ou indevidamente augmentado por modo diverso do estabelecido nas leis em vigor."

Este artigo está em flagrante contradicção com o artigo 43, que declara:

"A' Inspectoria é concedida ampla faculdade de fiscalisação, não lhe sendo, porém, permissivel immiscuir-se nos actos propriamente de gestão e administração dos estabelecimentos fiscalisados."

E este artigo, por sua vez, se acha em maior contradicção com o artigo 54, que determina:

"Para o desempenho de suas attribuições poderá a Inspectoria: 1º) examinar os livros e documentos de quaesquer estabelecimentos bancarios, afim de apurar se são observadas as disposições do decreto de autorisação, dos estatutos e da legislação em vigor; 2º) verificar o estado das caixas e cofres; 3º) requisitar dos directores e dos empregados as informações precisas."

Não se póde de fórma alguma conciliar o exame de todos os livros, de todas as operações e documentos, o exame das caixas e cofres, com a prohibição de immiscuir-se em actos de gestão e administração. Porque, se assim não acontece, que vem a ser um acto de gestão ou administração de banco? Ou antes: onde é que a Inspectoria não intervem? Não se póde, realmente, negar que semelhantes disposições sejam attentatorias das nossas leis, bastando recordar que com ellas desapparece o sigillo, não dos bancos, mas dos terceiros que fazem com elles suas operações, visto que taes artigos são verdadeiros instrumentos de devassa interna, não sendo difficil prever-se a que consequencias vergonhosas elles nos pódem arrastar.

E é preciso ainda assignalar, ao lado da violação dos segredos de todos os clientes dos bancos fiscalisados, que vão assim as attribuições da Inspectoria além das do conselho fiscal, que é composto dos representantes directos dos accionistas, com funcções e responsabilidades determinadas em lei, bastando recordar que nenhuma decisão ou relatorio póde ser apresentado em assembléa geral, e este não póde sequer reunir-se, sem o parecer assignado dos membros do referido conselho. O regulamento, todavia, annulla agora tudo isto, destróe leis que estão de pé...

Mas a falta de escrupulos moraes consagrada no regulamento vae mais longe, porque transforma os empregados dos bancos em espiões do proprio estabelecimento, uma vez que o artigo 75 estimula a espionagem, dizendo no § 1º:

"No caso da informação ser verificada por denuncia de pessoas estranhas á Inspectoria a quota será dividida em partes eguaes, entre esta e o funccionario que verificar a infracção, deduzida a importancia pertencente á Fazenda Nacional."

Entre as disposições engraçadas pódem ainda ser citadas, em tão ligeiro exame, a que determina um modelo de balancete e a que pede o domicilio dos accionistas. Quanto a esta ultima o absurdo é evidente: como ha de um banco conhecer o domicilio de accionistas que andam passeando no Cairo, em Malta, em Nazareth, no Egypto e deixam aqui seus procuradores?

E pelo que diz com os balancetes, onde titulos de grande movimento vão se confundir na expressão vaga de "Diversas contas", a lembrança mais infeliz é de exigir-se o balancete de cada caixa filial, como se não se soubesse que os recursos de taes caixas variam com a época das safras, e que o tal balancete só ha de servir para abalar o credito de certas filiaes ou para atrapalhar á ultima hora matrizes forçadas a desviar fundos para as suas agencias longinquas afim de que a Inspectoria possa contar dinheiro em caixa... E' comico.

Annunciação e Calvario

O CHRISTO, DE VEIT STROSS

A Sexta-feira da Paixão coincidiu este anno com o 25 de março, que é o dia de Annunciação e do Verbo encarnado. Não importa, que a Egreja transfira a festa para depois da Paschoa, preoccupada que está com os grandes lutos de hoje, uma vez que esta data ha muito é a que consagra o apparecimento do Anjo Gabriel que, chegando-se á Virgem, florido como nós mostra a pintura de da Vinci, disse na sua saudação ser Maria cheia de graça e, com o Senhor, bemdicta entre as mulheres.

Essa coincidencia só serve para augmentar os sentimentos piedosos dos catholicos de todo o mundo, e especialmente dos brasileiros, que seguem, em sua maioria, a verdadeira religião de Christo, e acompanham hoje, com o coração em lagrimas, as scenas tristissimas da Paixão, recordando os lances inenarraveis do Calvario, e vendo por toda parte aquellas santissimas chagas, os pregos daquella cruz e os espinhos que magoaram a divina fronte, humanisada para a dôr e para o martyrio.

São essas expressões pungentes do Filho de Deus que a arte atravéz dos seculos tem procurado reproduzir, animando-se das inspirações do genio e da fé, e espalhando assim pelo mundo as obras primas em que resplandece o semblante de Jesus. Entre tantas, uma, porém, existe até bem pouco tempo quasi desconhecida dos grandes paizes da christandade. E' a do "Christo na Cruz", devida a um dos geniaes artistas polacos do 15º seculo, que a esculpiu, conforme se acaba de verificar, entre os annos de 1486 e 1489. Essa imagem, obra do grande esculptor Veit Stross, é julgada pela critica como a mais perfeita e formosa de todas. Esteve cerca de tres seculos na capella do castello de Matzen, no Tyrol, logar historico, que foi por algum tempo residencia dos principes Fuggers, que eram os "Rotschilds" de sua época, e pertence actualmente ao Sr. William Baillie-Gsohman.

A nossa gravura reproduz esse trabalho de Veit Stross.

SEXTA-FEIRA

Corôa de espinhos

Senhor, quão impenetraveis são os teus designios e quantas maravilhas operas, tão acima do nosso pobre entendimento!

E porque não nos será dado saber, apezar de vida tão suada, no labor e na canseira, qual é o logar das trevas e onde habita a claridade?

Tristes de nós, que nunca atinaremos com os teus caminhos, porque escondes aos fátuos a luz nas tuas mãos, negando-a ao soberbo e ao impio, para concedê-la apenas ao humilde, a quem levantas da poeira do infortunio com a felicidade e o apaziguamento!

No dia da tua Paixão, quando o mundo recorda a amargura dos teus labios febris, a dôr das tuas feridas, a vergonha da tua humilhação e o soffrimento ainda maior de veres a iniquidade em tripudio sobre a justiça e o bem, lembro aos homens, que tudo pretendem explicar pelo raciocinio sêcco, as cousas que, na terra, somente alcança a crença e a fé somente explica.

Quem pudéra pensar jamais, que nessa excrecção aguda e rija do lenho, que apenas medra nas paragens de desolação e de morte, se encontrasse acaso a fonte da vida? Quem julgaria nunca que na planta maldicta, affeiçoada em corôa de opprobrio, se encontrasse a substancia que mitigasse a fome e a sêde aquelles a quem o sol castiga em permanente estio de inferno?

E' na verdade infinita a tua misericordia, Senhor, quando retrucas á crueza humana, que enterrou espinhos na tua fronte, com a piedade, que faz da planta aggressiva o vehiculo do perdão e nella nos dás lenitivo aos padecimentos.

Transformaste, Senhor, o instrumento do teu martyrio em soccorro ás tuas creaturas, que erram destroçadas pelo flagello das sêccas através as campinas adustas do Ceará.

Que ensinamento quererás ministrar-nos quando concedes a essa flora angustiada de aculeos a mercê divina de nutrir o faminto e refrescar aos sequiosos os labios sêccos de blasphemias? Porque, matando as fontes, esturricando a relva, sorvendo os regatos, comburindo a pedra, não póde o sol calcinar esses vegetaes cruentos, e elles sós resistem? Que altos designios serão os teus, Senhor, quando mudas o espinho em piedade?

Todas essas considerações e todas essas perguntas affluem atropelladamente, ao ver que o governo cearense, por acto legislativo, acaba de dar 30 rs. a quem plantar pelos sertões do nordeste uma raiz de xique-xique ou um pé de mandacarú, porque nessas cactáceas hirsutas está a salvação dos rebanhos, o amparo da riqueza publica e a propria vida dos retirantes.

Não ha senão crer em que taes obras são o testemunho de Deus, que de tudo tira exemplo de edificação.

Glorifiquemos, pois, o Filho do Homem no pão e no espinho, porque em tudo está a morada de Deus e por toda a parte poderemos encontrar o caminho da verdade, se acaso a fé nos illumina.

Não foi em vão que nos disse Jesus: "Não vos hei de deixar orphãos e a quem me quizer, a este me manifestarei..."

GOULART DE ANDRADE,
(Da Academia Brasileira)

Treguas á guerra civil!

Novo appello do arcebispo de Tuan aos irlandezes contra a campanha de violencias

LONDRES, 25 (A. A.) — O arcebispo de Tuan, prelado irlandez, fez um novo appello aos irlandezes para que dêm treguas á guerra civil e insiste para que o pretenso exercito republicano abandone a guerra de emboscadas, que o povo da Irlanda não o autorisou a fazer e que não se apoia em nenhum principio moral.

"Desde o inicio dessa campanha de violencias — continúa o arcebispo — condemnei os fusilamentos dos soldados da Corôa como verdadeiros assassinios; denunciei as sociedades secretas; mostrei que os juramentos de obediencia não são obrigatorios quando vão de encontro ás verdadeiras leis da moral; e fiz um appello á mocidade para que não se associe ás organisações em que possa ser coagida a prestar obediencia a individuos desconhecidos".

O arcebispo conclue por dizer que o fim desta campanha não justifica os desgraçados meios de que se tem lançado mão; e que ninguem, á excepção dos casos de defesa propria tem o direito de roubar a vida ao seu semelhante sem commetter um assassinio.

Um novo procurador fiscal interino

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Pernambuco, designando o 2º escripturario, bacharel Jorge Chateaubriand para exercer, interinamente, as funcções de procurador fiscal, até que se apresente o effectivo João Guelberto Nogueira.

EMFIM! A Avenida Passos desobstruida

A entrada da avenida Passos, agora e depois da desobstrucção

Está, emfim, terminada, rematada com chave de ouro, a primeira avenida que rasgou o centro da cidade, iniciando a época de remodelações, aberta pelo prefeito Passos, e que por isso recebeu o seu nome, acceitando a indicação popular. Rasgada a avenida Passos, outras succederam, mas a primeira, ficou sempre com a garganta apertada pelo velho e tradicional theatro S. Pedro. O theatro não, as casas de aluguer, que sendo da mesma propriedade do Banco do Brasil, ficavam-lhe agarradas e agachadas, dando assim, aquillo, a idéa de uma gallinha deitando ovos chocos. Pois, um dia veiu em que sairam os pintos e a gallinha, dizemos, o theatro S. Pedro ficou livre.

A avenida Passos está terminada, graças — ora graças, Sr. Carlos Sampaio! — ao actual prefeito, que fez com que a Prefeitura adquirisse o antigo theatro ao Banco, remodelando-o, reunindo assim o util ao agradavel.

Era ainda um perigo aquelle aleijão, porque os bondes passavam raspando o meio fio, arranhando as pernas dos transeuntes incautos e, não raras vezes, passando-lhes rasteiras e atirando-os de costas, com as pernas para o ar, quando não as decepava logo.

Quantas vezes bradámos, nós, daqui da A NOITE, contra aquella armadilha, sem conseguirmos ser attentidos. Estavamos a vêr o dia em que populares, em massa, derrubariam aquillo a dynamite.

POLITICA HESPANHOLA

Declarações do marquez de Alhucemas sobre uma obra patriotica com o concurso dos srs. Lerroux e Besteiro

Mateo e os seus cumplices no assassinio do Sr. Dato

MADRID, 25 (Havas) — O marquez de Alhucemas, entrevistado pelo "Heraldo" sobre o momento politico, declarou que, logo que se reabram as côrtes, será facto consummado a colligação das esquerdas parlamentares, á qual adheriram os republicanos e socialistas.

O Sr. de Alhucemas tivera uma conferencia com o Sr. Melquiades Alvarez e nesta occasião havia ficado assentado estabelecer-se o mais depressa possivel a concentração parlamentar de maneira a dar á corôa e ao paiz um governo forte e susceptivel de abordar e resolver todos os graves problemas sociaes que agitam a Hespanha.

Os deputados republicano Lerroux e o socialista Besteiro haviam offerecido ao marquez de Alhucemas o seu concurso para essa obra de patriotismo.

BARCELONA, 25 (Havas) — Corre insistentemente o boato de que o governador civil e o chefe de policia desta cidade vão pedir demissão, por motivo de divergencias com o governo de Madrid.

MADRID, 25 (Havas) — A prisão a que está recolhido Pedro Mateo é severamente vigiada. A cellula permanece constantemente illuminada por poderosas lampadas electricas, de maneira a permittir que sejam notados todos os movimentos do accusado de autor da morte de D. Eduardo Dato.

Falando sobre a prisão dos seus indigitados cumplices, Mateo disse que era possivel que Ramon Casanellas tivesse sido capturado, porquanto não passava de "um pobre diabo" como elle. Todavia, apostava a propria cabeça em como jamais conseguiriam prender o outro accusado, Noble.

Panamá-Costa Rica

Para resolver a pendencia entre as duas republicas

WASHINGTON, 25 (Havas) — Informações aqui chegadas dizem que, attendendo ao pedido do governo dos Estados Unidos a proposito de uma solução amistosa do conflicto entre o Panamá e Costa Rica, o presidente Parras convocou o Congresso panamáense a reunir-se em sessão extraordinaria no dia 28 do corrente, afim de armar o poder executivo com os meios necessarios para dar solução á pendencia entre as duas republicas.

Um banquete de despedida ao nosso ministro em Assumpção

ASSUMPÇÃO, 25 (A. A.) — Na proxima semana, o corpo diplomatico residente nesta capital offerecerá um banquete ao Sr. ministro do Brasil, em virtude da sua proxima partida. Para esse banquete de despedida já estão sendo feitos os convites especiaes ás personalidades que nelle tomarão parte.

Antes do dia 1º de maio

O pagamento aos alliados, pela Allemanha, de 20 billiões de marcos, ouro...

PARIS, 25 (Havas) — A Commissão de Reparações já enviou aos governos alliados o texto da nota do governo de Berlim sobre o pagamento dos vinte billiões de marcos, ouro, antes do dia 1 de maio proximo.

Foi tambem communicada a resposta da commissão, que não apresenta, entretanto, nenhuma suggestão a respeito da attitude que os alliados devem assumir em face da recusa da Allemanha em pagar o que lhe é exigido.

A questão financeira na mensagem do presidente paraguayo na abertura do Congresso

ASSUMPÇÃO, 25 (A. A.) — O Sr. presidente da Republica e os ministros terminaram a redacção da mensagem que será apresentada por occasião da abertura do Congresso, no proximo dia 1 de abril do corrente anno.

Na mensagem trata-se, segundo opinam os jornaes, extensamente, da questão financeira, da necessidade de restringir as despesas administrativas, do regimen monetario.

Assignala-se tambem a urgente necessidade de intervir no regimen bancario e dar maior elasticidade aos creditos.

NA MANHÃ DE AMANHÃ

(DESENHO DE RAUL)

— "Já deu meio-dia?"

Écos e Novidades

Está sendo intensificada a campanha contra os vendedores de generos alimenticios deteriorados. Bem haja a Saude Publica por essa actividade, cujos beneficos resultados um dia se farão sentir. Mas, sem querer diminuir os esforços dos encarregados dessa campanha, parece-nos que ella ainda se poderia tornar maior e mais energica.

A falsificação tomou, com effeito, entre nós azas tão grandes e fórmulas tão diversas, que é um trabalho de Hercules descobril-a, combatel-a e dominal-a. Desde o que se vende nos mercados ao que se come nos hoteis, póde-se dizer que quasi tudo está falsificado. As bebidas, por exemplo, são principalmente preferidas pelos falsificadores de toda a casta. Ha ruas, algumas das quaes bem no centro da cidade, que quem as atravessa sente logo a proximidade de antros de falsificação pelo cheiro activo e avinagrado que anda no ar. Até as nossas excellentes aguas mineraes, cujas marcas são mais conhecidas, já são falsificadas. O azeite que ingerimos é, sabidamente, falsificado e não passa a maior parte das vezes do oleo de caroço de algodão. Os vinhos, desde os typos mais baratos do Rio Grande do Sul aos mais caros que nos vêm da Europa, são *cortados*, — como se diz — quando não são totalmente fabricados aqui mesmo, em fabricas que as autoridades fiscaes deveriam conhecer e denunciar á Saude Publica. Um exportador de vinho do Rio Grande do Sul, tendo vindo ao Rio a negocios, descobriu que a maior parte do vinho que se vende aqui como riograndense é fabricado em S. Paulo... Que descobertas extraordinarias não se fariam se as autoridades directamente interessadas na saude da população se lançassem abertamente á perseguição dos falsificadores de bebidas!

Outra face da falsificação intensa é a das farinhas de cereaes, a do café e até a do assucar. Salvo duas ou tres marcas reputadas, quem não sabe, por exemplo, que o que menos ha é café nessa mistura de pó preto que se vende por ahi como *café*? Trata-se, no emtanto, de producto nacional, de cultura tão intensa que é um dos nossos principaes artigos de exportação...

A luta contra a falsificação deve, portanto, acompanhar de muito perto a luta contra a venda de generos deteriorados em que se empenha agora a Saude Publica. E por isso mesmo é que desejariamos que a campanha se intensificasse de uma e outra fórma contra os envenenadores do povo carioca.

⁂

Se o Sr. prefeito do Districto Federal não andasse tão absorvido em negocios de alta monta, talvez nos animassemos a chamar a attenção de S. Ex. para a injustiça de que estão sendo victimas as inspectoras da Escola Normal, descidas agora á categoria de guardiãs de escolas publicas, consoante a nova denominação official, que lhes é applicada não se sabe como nem porque. Mas, como o governador da cidade só tem olhos para o morro do Castello e problemas correlatos, não sabemos de outro recurso senão o do proprio director da Instrucção, convictos como estamos de que o professor Nascimento Silva praticou a referida injustiça involuntariamente, como é de suppôr de um espirito que, voltado sempre ás cousas da sciencia e questões pedagogicas, nem sempre pode descer a certas minucias de leis e regulamentos.

Mas a verdade é que as inspectoras da Escola Normal, nomeadas especialmente para semelhante cargo, não podem, senão em virtude de um acto arbitrario, ir exercer funcções de guardiãs em escolas publicas, para onde não foram designadas regularmente, nem perder o proprio titulo, que é assim substituido sem autorisação da lei.

Não ha decreto, nem regulamento, nem acto idoneo de especie alguma que de tal sorte sacrifique direitos adquiridos, ou transija com semelhante resolução da Directoria da Instrucção; e é precisamente por isso que estamos certos de que o professor Nascimento Silva será o primeiro a reconhecer o erro em que caiu, fazendo as prejudicadas inspectoras voltar ao exercicio de suas funcções na Escola Normal, conforme quer a lei.

⁂

Os veteranos do Paraguay, depois de uma luta insana, conseguiram que, por meio de uma equiparação de tabellas, lhes fossem augmentados os magros soldos. Pois bem. Houve um anno em que o Ministerio da Guerra pagou esse augmento. Logo depois, porém, as cousas voltaram ao antigo regimen, e, até agora, os abnegados servidores da Patria estão no desembolso do que lhes pertence de direito, em virtude de lei expressa do Congresso.

O Sr. presidente da Republica fez solemne promessa, quando procurado por um grupo de velhos militares, de que os attenderia, providenciando para o cumprimento daquella disposição legislativa. Mas nenhuma ordem foi, até hoje, expedida e os veteranos — os desherdados da Nação — como elles mesmo se classificaram, aguardam resignadamente lhes seja mandado fazer tão protelado pagamento.

Estamos nos dias que a Egreja consagra ao recolhimento e á pratica de acções bemfazejas. Nenhuma outra opportunidade melhor do que esta se offerece ao Sr. Epitacio Pessoa para, cumprindo a lei, exercer um acto merecedor de applausos, porque, além do mais, elle dará aos beneficiados a certeza de que esta Patria, pela qual derramaram o seu sangue, não é indifferente á sua sorte.

⁂

Minas — e Itajubá em particular — exultou com a visita do Sr. Carlos Sampaio á terra do Sr. Wencesláo Braz. Esse acontecimento mereceu galas da imprensa amiga do ex-presidente da Republica, que, nos transportes do seu enthusiasmo, perdeu a noção do meio termo e foi logo ás do cabo. Vale a pena, por isso, ler o que se escreveu, por exemplo, em Bello Horizonte:

"— O prefeito do Rio, Dr. Carlos Sampaio, acaba de ir a Itajubá.

Até ahi nada. Pessoas muito illustres têm ido a Itajubá, têm vindo a Minas, sem que isso dê margem a um registo em separado.

O caso, porém, não é; não se trata de uma viagem commum, resolvida e realisada com o fito de mero recreio.

O que trouxe o distincto governador da capital da Republica a visitar aquella cidade sul-mineira é motivo de alto contentamento para todos nós que tanto prezamos o conceito que em todas as espheras — social, economica e politica — Minas possa ter no seio da Federação: o prefeito carioca deu-nos a honra de sua visita para examinar obras hydraulicas, com o fim de imital-as no Rio de Janeiro.

Ora, sabido que taes obras foram executadas sob os auspicios e por lentes do Instituto Electrotechnico daquella cidade, é de ver a legitima satisfação de Itajubá, do Instituto, do Estado, emfim, ante a significação de tal movimento, que, partindo de um engenheiro de alta cultura e absoluto senso pratico, como é o Dr. Carlos Sampaio, traduz o expressivo apreço em que este tem o bello e victorioso instituto de ensino technico e profissional em Minas.

Moldado pelos seus congeneres europeus, para o que o seu preclaro idealisador e fundador, Dr. Theodomiro Santiago, foi ao Velho Mundo mais de uma vez, o Electrotechnico logrou imprimir novo rumo a certa ordem de ensino entre nós. Dahi, ser hoje apontado não só como o primeiro, no genero, em nossa Patria, mas tambem como o iniciador de uma nova éra nos dominios do trabalho e estudo racionaes, donde o seu prestigio crescente e sua fama generalisada.

A prova disso está na honra que lhe concedeu o illustre Sr. prefeito do Rio, procurando nas obras feitas em Itajubá o modelo das que vae fazer na capital do paiz."

Apenas, tudo estaria certo se, realmente, o nosso prefeito tivesse ido áquella cidade sul-mineira "examinar obras hydraulicas, com o fim de imital-as no Rio de Janeiro". O motivo da ida do Sr. Carlos Sampaio foi o de assistir ao funccionamento de installações hydraulicas que, de resto, não constituem, no Brasil, nenhuma novidade. A Varzea do Carmo, em S. Paulo, conhece esse processo de arrasamento muito antes da existencia do Instituto do Sr. Theodomiro Santiago... E para lidar com as machinas, não é preciso ter nenhum curso, porque aqui a "bagunça" e a "baguncinha" têm a dirigil-as operarios que nunca passaram por uma escola primaria...

A OFFENSIVA GREGA CONTRA OS NACIONALISTAS TURCOS, QUE JÁ FOGEM EM DESORDEM

Qual vae sendo a acção dos atacantes

Um contra-ataque dos turcos?

ATHENAS, 25 (Havas) — O commandante das tropas gregas na frente de Smyrna telegraphou para esta capital communicando que havia iniciado a offensiva contra os nacionalistas turcos.

No sector de Ussak, os gregos já tinham conseguido occupar a linha oriental de Ahatquei-Banaz, a 30 kilometros a léste de Ussak.

No sector de Brussa, as tropas helenicas atravessaram o rio Gallos e occuparam a linha de Assan-Pachá até Senfsheira, a vinte kilometros na direcção de léste.

Aeroplanos gregos constataram que os turcos fugiam em desordem.

CONSTANTINOPLA, 25 (Havas) — Annuncia-se que, devido á chegada de reforços, as tropas turcas que estavam em fuga deante do avanço das forças gregas, conseguiram recompor as suas linhas e atacaram os gregos, fazendo 1.700 prisioneiros e capturando 20 canhões.

Fiança insufficiente

O Sr. director da Receita Publica pediu a attenção do Sr. procurador geral da Fazenda Publica para o facto de parecer insufficiente a fiança no valor de 1:100$000 do collector das rendas federaes em Sant'Anna de Japuhyba, visto ter sido de 35:192$567 a arrecadação effectuada em 1920 pela collectoria a seu cargo, já tendo attingido a ... 8:877$500 a arrecadação de janeiro e fevereiro ultimos.

Denuncia julgada improcedente

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal mandou archivar, deixando, assim de tomal-a em consideração, a denuncia apresentada a S. S. contra a Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã.

Isenção de direitos

O Sr. director da Receita Publica deu conhecimento ao inspector da Alfandega desta capital que o Tribunal de Contas foi de parecer que póde ser concedida a isenção de direitos pretendida por Julião Nogueira, proprietario de Usina Gacinados, pela Companhia Brasileira Minas Santa Mathilde, pela Companhia Assucareira Vieira Martins.

Ao delegado fiscal em São Paulo deu sciencia de haver o mesmo Tribunal opinado em expediente legal a isenção de direitos solicitada pelo "Fanfulla", para 69.532 kilos de papel commum destinado á impressão de suas folhas.

Porque augmentam annualmente

As turmas de tachygraphia na Escola Remington, rua 7 de Setembro 67? Pelo bom preparo que lhes é ministrado e pela procura desses profissionaes por parte do commercio. Matriculem-se.

OS VICTORIOSOS NO CARNAVAL DESTE ANNO

Será entregue amanhã aos Fenianos a taça "Oscar Machado"

A taça "Oscar Machado", conferida aos Fenianos

Será feita amanhã a entrega da taça "Oscar Machado" ao glorioso Club dos Fenianos, premio conferido pelo jury de redactores da A NOITE ao melhor carro de critica do carnaval de 1921. A nossa gravura reproduz o lindo e rico trophéo.

Uma morte que enluta dous povos

Falleceu hontem, em Lisboa, Maria Amalia Vaz de Carvalho

O luto em que a morte de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho envolve as letras portuguezas, projecta sombras tristes sobre os lares, não só de Portugal como do Brasil, porque nos dous paizes irmãos, todos nós, antes de attingir á edade em que se presa conscientemente a lingua nativa, já presavamos, através de suas chronicas e de seus livros, a grande escriptora da "Vida do Duque de Palmella", e á medida que o cultivo da intelligencia e o desabrocho do sentimento intensificavam em nosso espirito o amor

D. Maria Amalia Vaz de Carvalho

ao idioma de Camões e José de Alencar, mais se afervorava em nossas almas o culto tributado á autora da "Primavera da Mulher".

Numa longa vida de intensa operosidade literaria, a extraordinaria prosadora que hontem, na capital portugueza, fechou os olhos á vida, teve a grande fortuna, rara nas letras, de ter sempre, em todos os seus escriptos, procurado estimular e desenvolver os predicados de nobreza da creatura humana, sem jamais haver, mesmo nas horas sombrias do desanimo, contribuido com um só periodo para a degradação da especie.

Para essa perfeição moral, mantida através das agruras da existencia, concorreu, sem duvida, de modo definitivo, o ambiente em que adolesceu Maria Amalia, na quinta de Pinteus, perto de Lisboa, onde ella nasceu em 1847, e seu pae, José Vaz de Carvalho, homem de austeros costumes, reunia uma sociedade abrilhantada pelos mais reputados poetas e prosadores daquella época.

Voltado, desde a meninice, para o azul onde refulge o ideal da belleza, o espirito da insigne lusitana, ao iniciar o seu glorioso surto artistico, affirmou-se desde logo em paginas como as "Cartas a uma noiva", publicadas em 1871.

Em 1874, vivendo um idyllio em que se entrelaçam poeticamente a alma sonhadora da Lusitania e o espirito romantico do Brasil, a escriptora das "Vozes do Ermo" casou-se com o poeta das "Miniaturas" e dos "Nocturnos", o brasileiro Gonçalves Crespo, cujas dolentes nostalgias de mestiço arrulham languidamente na volupia melancolica daquella sua "formosa mulata, por quem o feitor sentia, diziam, chimeras de amor" e ainda hoje decantada ao violão, das cabanas do norte aos ranchos do sul, sob o palpitar das constellações tropicaes.

Mas Gonçalves Crespo, que de collaboração com sua esposa escreveu os "Contos para nossos filhos", morreu prematuramente, e Maria Amalia, com o coração ferido para sempre, continuou, sosinha, através da perpetuidade de sua viuvez, á sua carreira iniciada sem outra inspiração além da sua.

A sua obra, attendendo-se principalmente á qualidade, é vasta, pois além dos volumes já citados, lega-nos ella os "Serões no Campo", "Arabescos", "Contos e fantasias", "Cartas a Luiza", "Mulheres e Creanças", e mais "Alguns homens do meu tempo", "Chronicas de Valentina", "A Marqueza de Alorna", "A arte de viver na sociedade", "No meu cantinho", varias traducções primorosas e uma valiosa producção esparsa pelos jornaes, revistas e almanaks luso-brasileiros.

Portugal, orgulhando-se de tão pura gloria, tributava á eminente artista um respeito e um apreço de que são expressões inequivocas a mensagem, a penna e a rosa de bronze especialmente executadas por Teixeira Lopes para serem offerecidas, em homenagem, a Maria Amalia.

Uma das ultimas paginas, chegadas ao Brasil, das traçadas por esse privilegiado punho de artista, na phase derradeira de sua existencia, é a que ella dedicou a uma joven escriptora que foi visital-a em seu retiro. Eil-a:

LISBOA, 25 (Havas) — Todos os jornaes fazem referencias elogiosas á escriptora D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, hontem fallecida.

Os seus funeraes realisar-se-ão provavelmente no proximo domingo.

O PROBLEMA da tuberculose e os embates da critica

Uma replica do Dr. F. Catão

A proposito do Dispensario de Botafogo

Do Dr. F. Catão recebemos hoje a seguinte carta:

"A critica por mim feita a uma *réclame* official do Dispensario de Botafogo, sobre o papel por elle já representado e que ia representar na campanha contra a tuberculose no Rio de Janeiro, mereceu do Dr. Placido Barbosa, inspector da Prophylaxia da Tuberculose reparos e contestações, que não posso silenciar, não só pelo defensavel melindre do meu amor proprio, como tambem para a consolidação da confiança que a A NOITE sempre depositou nos meus inoffensivos escriptos, cuja essencia util visa o bem publico e, portanto, de nós todos.

Prever é scientifico, é um dos fructos saborosos e uteis da sciencia; adivinhar é charlatanismo, é grosseira mystificação, gerador de abusões e de outros males anti-sociaes, entravando o ideal, que é a civilisação. Criticando o plano da campanha contra a tuberculose imaginado pelo Departamento da Saude Publica, tomando como pretexto a *réclame* feita do Dispensario de Botafogo, uma das suas nucleares existencias, fil-o prevendo o seu futuro fracasso e não adivinhando. Vejamos.

E' moeda corrente, até hoje, que a cura e a prevenção da tuberculose se conseguem pela *super-alimentação, repouso physico e moral, habitação arejada e batida pelo sol, collecta methodica dos escarros, que serão depois destruidos*. Ora, pergunto eu: o Dispensario de Botafogo, nucleo da campanha emprehendida contra a tuberculose, preenche taes *desiderata*? Absolutamente não; logo, a inutilidade delles é manifesta, e todo o esforço e todo o dispendio para realisar os dispensarios é pura e simplesmente desperdicio.

Ou isto é logico, ou de previsão scientifica, ou então não ha logica e a sciencia que aprendi é falsa. A fallencia dos dispensarios não se discute mais. Para provar não precisamos recorrer á pratica do que se tem feito no estrangeiro; temos nós prata da casa. A campanha contra a tuberculose no Brasil data de 1897, quando o sabio mestre Hilario de Gouvêa regressou da Europa e veiu aqui, pode-se dizer, expressamente para iniciar esta benemerita campanha, fundando a Liga Brasileira Contra a Tuberculose, que desde esta época vem prestando extraordinarios e benemeritos serviços á massa tuberculosa do Rio de Janeiro; pois bem, um dos seus presidentes, Dr. Carlos Seidl, pediu aos medicos da benemerita associação para pronunciarem-se sobre o valor therapeutico dos dispensarios e das visitas domiciliares e elles collectivamente fundamentaram as suas opiniões em documento longo proclamando o valor zero dos dispensarios e até perigo de maior disseminação do mal e a relativa efficacia das visitas domiciliares, pelo conforto moral levado ao doente. Ora, baseado em factos nossos e nos principios scientificos, é de prever os hypotheticos frutos dos dispensarios da Saude Publica, para proclamar a inutilidade delles, deixando correr mundo uma balela, para que nós, povo, soffredor de excessivos impostos, tenhamos o estoicismo musulmano de soffrer calado no doce enlevo de que a nossa saude está garantida contra a tuberculose e que, portanto, o sacrificio é justo.

Os requisitos dictados pela sciencia medica, para que a cura e a prophylaxia da tuberculose sejam um facto, fizeram-n'a despir o seu caracter medico e tornaram-n'a uma questão social, e por isto digo, emquanto o governo não fôr directamente em auxilio do "pauperismo", é tempo, é dinheiro perdidos e gastos em vão. Que as associações religiosas e na especie os obscuros Vicentinos deverão muito auxiliar neste problema social, não mais repiso e somente appello para a lealdade dos collegas que cultivam a asperrima profissão de clinicos. Nas calamidades publicas, e a tuberculose no Rio de Janeiro póde como tal ser enquadrada, as associações religiosas prestam inestimaveis serviços e é de 1918, na pandemia de grippe, que assolou esta cidade, a lembrança dos feitos heroicos que praticaram os obscuros Vicentinos e de que fui testemunha e cuja intervenção fez cessar a desorientação da Saude Publica, que mais alarmou a população.

Dr. Placido Barbosa! é convicção minha que o problema da tuberculose tornar-se-á menos aspero quando a sociedade procurar combater o "pauperismo", isto é, facilitar a comida e a dormida e tambem cuidar mais seriamente da puericultura, protegendo a infancia, ministrando-lhe o pão da instrucção, com uma inspecção medica rigorosa; isto de films e folhetos em uma massa analphabeta é em absoluto innocuo e sem resultado apreciavel. Peço não me tomar como um maldizente, nem tão pouco afflicto, pois supponho o Dr. Placido Barbosa de muito boa fé como inspector do Serviço de Prophylaxia da Tuberculose, tanto como eu, que não me mostro avaro em guardar para o meu uso exclusivo aquillo que tenho lido, estudado e observado. Acho que nesta questão de tuberculose no Rio de Janeiro o governo devia seguir o exemplo de Nosso Senhor Jesus Christo, que convertia a pedra em pão, e não como está fazendo, convertendo o pão em pedra."

UM VAPOR FRIGORIFICO FRANCEZ PARA O SERVIÇO ENTRE A FRANÇA E A AMERICA DO SUL

PARIS, 25 (Havas) — Foi lançado ao mar, com exito, o vapor frigorifico "Desiderade", construido em estaleiros nacionaes e destinado ao serviço de transportes entre a França e a America do Sul.

O "INNOKOS" VEIU ABASTECER-SE DE CARVÃO

O vapor norte-americano "Innokos", procedente de Rosario de Santa Fé, com varios generos, chegou, á tarde, á Guanabara.

A unidade mercante yankee arribou ao nosso porto para abastecer ás carvoeiras.

A Saude do Porto encontrou-o em bôas condições sanitarias.

"Questões eventuaes" na Conferencia de Genebra

As formulas estatisticas sobre emigração e immigração

O trafico das brancas e as medidas que nos interessam no assumpto

Tratámos aqui, ha dias, das questões que, sobre o trabalho, devem ser discutidas na Conferencia de Genebra, chamando a attenção do governo para as instrucções que deveriam ser dadas ao nosso representante nessa conferencia. Deixámos propositadamente de tratar ali do que chama o "Bureau International du Travail" *questions eventuelles*, porque se afastam taes questões daquelle ponto de vista, para ficarem dentro dos casos attinentes á emigração e immigração.

São muitas as theses apresentadas por esse departamento, algumas sem interesse para o Brasil, mas outras, não só de grande interesse, como de suprema importancia, como paiz immigrantista que somos. Destacaremos, dessas questões, duas que têm excepcional significação, por estarem ligadas a interesses supremos do Brasil novo e progressista. A primeira é o estabelecimento de quadros estatisticos uniformes, para o estudo dos movimentos, immigratorio e emigratorio, sua utilisação nos diversos paizes e communicação á "Bureau International du Travail" dos resultados colhidos e das conclusões tiradas de suas cifras.

Analysando-se, superficialmente, esse caso, parece que o Brasil, adoptando tal systema, alcançaria optimos resultados, porquanto as cifras se adaptavam bem a um estudo comparativo completo, dadas suas uniformidades e suas origens. Era preciso, porém, saber-se, se, uma vez adoptados esses quadros, estabelecidos esses processos, ficaria o Brasil adstricto a essas formulas estatisticas, sem poder, consequentemente, organisar outros modelos que se adaptem melhor ás suas necessidades internas.

Dando-se a primeira hypothese, ao que parece, gravissimos inconvenientes adviriam para o progresso e engrandecimento do serviço de immigração no Brasil, porque nenhum processo novo poderia ser adoptado para introducção de immigrantes em nosso paiz, adstrictos como ficavam áquellas formulas estatisticas.

Sabe-se bem que dous processos são os adoptados pelos paizes immigrantistas: — a immigração espontanea e a subsidiada. Adoptando-se o primeiro systema as formulas estatisticas obedecerão a certos processos que não se adaptam á segunda formula. Do mesmo modo acceitando-se a segunda formula, os processos a empregar-se serão differentes dos outros.

Em nosso paiz o que se tem acceitado e assentado é a immigração espontanea. Dessa fórma o nosso delegado, tendo em vista este principio, deveria adoptar formulas estatisticas que reunissem tudo quanto interessa á immigração espontanea. As theses apresentadas, entretanto, são vagas e sobre ellas preciso é reflectir-se bastante.

Vejamos, agora, a outra these a que alludimos e que reputamos de importancia capital para nossa organisação social, pois interessa á sua propria defesa e é preciso dizer-se, com verdade, ser o assumpto materia abandonada. Essa these foi presente ao "Bureau International du Travail", pelo representante da Grecia e está assim formulada: — "La défense de emigrants, génés par leur ignorance de la langue nationale et des méthodes de travail ainsi que *la défense des jeunes filles et des femmes contre la traite des blanches et outres formes de exploitation*." Essa these é, positivamente, não só de difficilima solução para o delegado brasileiro, como encerra materia de alta relevancia, no que diz respeito á defesa social.

A deficiencia da legislação brasileira no tocante á repressão do trafico das mulheres brancas já foi, entre nós, objecto de uma *enquête* da Directoria do Serviço de Povoamento, pretendendo conseguir elementos sobre o trafico das mulheres brancas, estudando-o ao lado do trafico dos negros. Dessa *enquête*, que se fez entre jurisconsultos notaveis, ministros do Supremo Tribunal Federal e outros homens considerados sociologos, nenhum resultado foi colhido ou porque de facto, nada existe no Brasil que possa dar solução a esse magno problema ou porque sendo melindrosa a questão, não quizeram, sobre ella, emittir opinião. Ora, se os nossos juristas, se os representantes do mais alto tribunal do paiz se arreceiam de emittir opinião sobre essa magna questão, parece não ser facil ao nosso representante dar, sobre o caso, a opinião do Brasil.

Temos a lei de expulsão de estrangeiros; **temos o processo**, por lenocinio, de que trata o nosso codigo penal; temos, em summa, os processos regulares para alcançar aquelles que fazem o trafico das brancas, mas não temos meios precisos para expurgar da sociedade essas mulheres brancas que, cumplices daquelles, são outros tantos elementos de perturbação moral do meio social.

Deve, portanto, o nosso representante ter para o caso a maxima attenção, evitando que, ao votar-se essa these, se estabeleçam processos inadaptaveis ao nosso ponto de vista que não é e não póde ser outro senão o da manutenção de condições moraes compativeis com o nosso progresso e a nossa civilisação.

OS EXAMES NA FACULDADE DE MEDICINA

Os que serão chamados amanhã

Serão chamados amanhã, na Faculdade de Medicina, para exame vestibular, os seguintes alumnos:

Prova escripta, ás 10 horas — Curso medico — Pedro Borges Sampaio, Miguel Divo, José Sanches; (2ª chamada): Leandro Madeira, Rubens de Moraes Carvalho, José Custodio Nunes Netto, Hildebrando de Macedo Araujo, Edgard Paulo Taves, José Tavares da Silva, Dario Minervino, Eduardo de Souza Freire, João Coelho de Souza, Salomão Pedro Jorge, Claudio Garção Stockler, Marco Aurelio de A. Pacheco Guimarães, José Januario de Magalhães, Moacyr Torres, Huron de Souza Meirelles, Waldemar Caldas Carneiro da Cunha.

Curso de Pharmacia — Euclydes de Carvalhaes Carvalho, José Candido Côrte Villela; 2ª chamada: José Luiz de Godoy, Diogenes Moacyr de Mendonça.

Curso de Odontologia, 2ª chamada: Olavo Guimarães Pinto, Aurelio Alberto Quintella, Nadir Toledo Cabral.

Curso de obstetricia — D. Adelia Abrantes.

Prova oral, ás 10 horas — Curso medico — Pedro de Souza da Costa e Sá, Mario Guimarães Ramos, Loris Valdetaro Cordovil, Mario Pinheiro da Silva Caldas, José de Vasconcellos Fernandes, José Narciso de Queiroz, Alvimar de Carvalho, Winter Barbosa de Godoes, Mario Camara de Macedo, Homero de Oliveira Ramos, Edson Amaral, Luiz Gonzaga Ramos de Oliveira, Carlos Nace, Gilberto de Carvalho Lustosa, Altamiro Prado, José de Almeida Mendonça, Romeu Fabiano Alves, Oswaldo Faria de Oliveira, Geriberto Paiva, Ricardo Farina, João Alfredo Curado Fleury, Antonio da Cruz.

Curso de pharmacia: Aloysio Orlando Pinto da Luz, Carlos Villela de Campos, Nicoláo Oliveira; (2ª chamada): Pardal dos Reis Gonçalves, Francisco de Assis Ribeiro.

São convidados a comparecer á secretaria, com urgencia, os seguintes Srs.: João M. de Castro Muniz de Aragão, Francisco Antonio de Oliveira Toledo.

A agitação communista na Allemanha Central

As provaveis causas politicas e economicas do movimento

Segundo as ultimas informações, a calma tende a restabelecer-se rapidamente

Inesperadamente e sem um motivo apparente, estalou na Allemanha Central um movimento de violenta reacção communista, que lembra os dias agitados de setembro de 1919. Que querem os communistas allemães agora? Os telegrammas que nos trazem informações sobre a agitação calam as causas do levante.

Herm Holz

Serão politicas? Serão economicas? Parece-nos antes que sejam politicas. Como é sabido, os communistas estão em periodo de reorganisação, devido á sua recente separação dos socialistas-independentes. Têm, portanto, necessidade de desenvolver certa actividade para manter vivo o enthusiasmo dos seus adeptos e captar novas adhesões. Vinha-se falando, ha algumas semanas, na possibilidade de uma greve geral dirigida pelos elementos communistas, para impôr ao governo certas reformas. Mas o movimento, condemnado inicialmente pelos socialistas-independentes, foi adiado. Agora, segundo os jornaes de Berlim, os communistas queriam impôr a greve, que ainda desta vez não foi acceita pela maioria dos trabalhadores. Dahi, o levante iniciado em varios centros, onde os communistas têm maioria entre as classes operarias.

Ha ainda uma circumstancia que nos leva a acreditar tambem que o levante tem caracter politico: é a subordinação dos communistas allemães ás resoluções da Terceira Internacional. A Terceira Internacional, que certa imprensa européa, com reconhecida má fé, teima em apresentar como sendo o proprio governo de Moscou, resolveu, com effeito, na sua ultima reunião recommendar aos seus adeptos em todo o mundo — acção e agitação. Este conselho ou esta ordem está sendo acatada pelos communistas da Tcheco-Slovaquia, da Rumania, da Yugo-Slavia e da Polonia e da propria França. Os allemães, porém, mais numerosos e melhor organisados, puderam dar á sua agitação maior amplitude.

E' verdade, tambem, que causas economicas devem concorrer para a agitação que lavra nas classes operarias da Allemanha Central, onde ha grande escassez de generos de primeira necessidade e onde a vida para as classes trabalhadoras foi sempre a mais horrivel de todo o paiz. Ora, mau grado quanto digam os facciosos, a verdade é que a pressão que estão fazendo os alliados causa ainda maior mal estar em toda a Allemanha, principalmente entre as classes operarias sobre as quaes vae recair em grande parte o fardo das reparações. Para se fazer uma idéa do que é a situação na Allemanha Central bastará ver esses immigrantes que hontem chegaram a esta capital a bordo do Pocone, esqualidos, semi-cadavericos e cobertos de roupas no ultimo fio. Essa gente na sua terra tinha apenas, quando tinha, 250 grammas de carne por semana para se alimentar. Um povo assim alimentado não póde estar satisfeito.

Em Paris, julga-se que o levante não passa de — trovoada de theatro. Attribue-se ali o levante a manejos do proprio governo de Berlim. Os jornaes francezes sabem muito bem que, desde o armisticio, os socialistas-independentes e os outros extremistas sempre se collocaram ao lado dos alliados. Ainda agora, quando da nova occupação de territorios do Rheno, foram os jornaes communistas de Berlim os unicos que tiveram a coragem de dizer que os alliados faziam, até certo ponto, bem quando procuravam obrigar o governo da Allemanha a cumprir o que havia promettido. Devem ainda saber os jornaes francezes que os communistas da Allemanha, como de qualquer outro paiz, jamais pactuaram com os governos burguezes, em nenhuma occasião e sob nenhum pretexto. A prova disso está na propria França, onde os communistas se batem ardentemente contra o governo até no caso das reparações.

Quer o levante tenha causas politicas, quer economicas, quer tenha umas e outras, a verdade, porém, é que não se póde esperar que elle se prolongue nem se alastre demasiadamente. Holz, a quem se attribue a chefia do movimento, não é um dos mais prestigiosos chefes communistas nem nos parece que tenha elementos sufficientes para dar ao levante actual o caracter de uma revolução. As ultimas noticias, aliás, já dizem que o movimento foi dominado em Hamburgo, em Leipzig e em outros grandes centros operarios e que em Halle, onde os communistas dispõem de grande força, reina completa calma.

Podemos, pois, e devemos esperar que o levante não tenha maiores consequencias.

PARA O CENTENARIO

Festeja-se, no Pará, o delegado do Instituto Historico

BELEM, 25 (A. A.) — O Instituto Historico e Geographico realisou uma sessão solemne em homenagem ao regresso do engenheiro Henrique Santa Rosa. Agradecendo, o Dr. Santa Rosa fez o historico da commissão scientifica de que fôra incumbido na capital da Republica, congratulando-se com os seus pares por ter sido o Instituto o unico que completára a resposta ao questionario apresentado pelo Dr. Ramiz Galvão destinado ao grande diccionario de 1922.

O medico Dr. Nuno Baena apresentou em seguida uma detalhada these adstricta ao ponto: "Abulia da intellectualidade nacional, e a necessidade de cural-a sob o professorado allemão".

O orador official, Dr. Alfredo Lamartine, pronunciou um brilhante discurso de saudação ao Dr. Santa Rosa.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Nas regiões allemãs conflagradas pelos communistas

Estabeleceu-se o estado de sitio, sem caracter militar

BERLIM, 25 (Havas) — O governo imperial combinou com o governo prussiano a execução de varias medidas para o restabelecimento da ordem publica nas regiões conflagradas pelos communistas.

Será estabelecido o estado de sitio sem caracter militar, tendo sido nomeado commissario civil o presidente da provincia de Saxe.

Dormentes podres e trilhos velhos!

Descarrilou um trem da Leopoldina

Morreu o machinista, sahindo ferido o foguista

MAR DE HESPANHA, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O trem do ramal desta cidade, vindo de São Pedro do Pequery, das 3 horas e 50 minutos da tarde, conduzindo fazendeiros e cargas, descarrilou, no kilometro 12, depois da estação de Estevão Pinto, devido a estarem podres os dormentes e os trilhos velhos.

Virou o "tender", causando a morte immediata, por queimaduras pelo corpo, do machinista Agostinho Campello, e ferimentos no foguista José Feliz. Os passageiros nada soffreram, além do susto.

A noticia do horrivel desastre causou, aqui, indignação contra a Leopoldina, e consternação geral, pela morte do machinista. Este era casado e deixa dez filhos menores, sendo empregado ha cerca de 30 annos daquella via-ferrea.

O Dr. Mario de Azevedo, delegado policial, logo que teve conhecimento do occorrido, partiu para o local, fazendo remover o cadaver do infeliz machinista para o necroterio da Santa Casa.

NÃO FOSSE A TERRA DE S. EX...

A Parahyba vae ser inspeccionada por um sobrinho do Sr. Epitacio

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que propoz o Sr. director da Receita Publica, resolveu designar o 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Candido Pessoa, para exercer as funcções de inspector fiscal do imposto de consumo no Estado da Parahyba.

UM ALCANCE DE 2:000$000 NA AGENCIA PESTANA

A commissão inspeccionadora descobriu tambem irregularidades na escripturação

No exame a que a directoria da Central do Brasil mandou proceder, na Agencia de Despachos Pestana, onde tambem existe uma bilheteria para a venda de passagens, ficou verificado haver um alcance de dous contos de réis, pelo que a directoria mandou intimar os proprietarios da mesma a entrarem com a dita importancia, dentro do praso de vinte e quatro horas.

A commissão teve occasião de constatar o pessimo serviço da escripturação da mesma agencia, onde encontrou defeitos e falhas, que pódem perturbar a regularidade das transacções entre ella e a propria Estrada.

Sobre isso vae tambem a directoria da Estrada tomar sérias providencias.

NOVOS SUPPRIMENTOS DE DINHEIRO ÁS DELEGACIAS FISCAES

O Thesouro Nacional, em virtude de determinação do Sr. ministro da Fazenda, vae supprir com urgencia, de dinheiro, as Delegacias Fiscaes nos seguintes Estados: Amazonas, réis 200:000$; Alagoas, 100:000$; Bahia, 200:000$; Santa Catharina, 200:000$, Pará 200:000$ e Rio Grande do Sul, 400:000$, perfazendo o total de 1.300:000$000.

A EXCURSÃO DO DR. ASSIS BRASIL

Um telegramma ao governador de Santa Catharina

RIO NEGRO (Paraná), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Após excursionar pelo visinho Estado de Santa Catharina, onde veiu a convite do respectivo Governador, afim de assistir á inauguração do Posto Zootechnico Assis Brasil, de Florianopolis, chegou a esta cidade, em trem especial, o Dr. Assis Brasil, tendo sido acompanhado, até Mafra, pelo Dr. José Boiteux, secretario do governo catharinense.

Daqui proseguiu S. Ex. seu itinerario, rumo a S. Paulo. Ao passar a fronteira estadual, dirigiu S. Ex. o seguinte telegramma ao Dr. Hercilio Luz:

"Cruzamos a fronteira catharinense com os corações cheios de saudades e gratidão, fazendo votos pela continuação da prosperidade que, por toda parte, admiramos, devido á energia intelligente do excepcional estadista que é V. Ex. O agente da companhia e a assistencia do secretario do Interior e Justiça contribuiram para a amenidade desta extensissima excursão. — Assis Brasil."

O PORTO, A' TARDE

Fundearam, á tarde, na Guanabara, os vapores "Canadian Seigneur" e "Garryvale", inglezes, procedentes de La Plata, com carregamento variado.

A reforma do general Silva Faro

S. Ex. não quiz esperar pelo mez de junho

O Sr. ministro da Guerra acceitou como valida a certidão de edade do general de divisão Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, pela qual S. Ex. nasceu no mez de fevereiro e não em junho de 1855, conforme consta de seus assentamentos e do Almanack do Exercito.

Em virtude desta decisão do Dr. Calogeras, o Sr. general Silva Faro, desde fevereiro ultimo attingiu a edade para a reforma compulsoria, sendo de esperar que, no proximo despacho, na pasta da Guerra, seja lavrado esse acto pelo governo.

O atropelamento da rua das Laranjeiras

Quem conduzia o auto 547

Continúa inspirando cuidado o estado de D. Luiza Augusta Ferreira, que, no sabbado passado, foi atropelada por um automovel, na rua das Laranjeiras, e roubada em 12:000$000 de joias, quando foi soccorrida por varios transeuntes.

O facto foi testemunhado pelo commissario Manhães, do 6º districto. Chegou essa autoridade a reparar no numero do auto, que é o 547, particular, sabendo mais, que era elle conduzido na occasião por seu proprietario.

Já foi encerrado o inquerito instaurado naquella delegacia; mas desde hontem, estavamos a perguntar para o 6º districto pelo nome do "chauffeur" desastrado, obtendo como resposta, evasivas.

Apurámos, que o proprietario do auto 547 é o Dr. Francisco Bueno Netto.

PARA A COMPRA DE LÃS E OUTROS PRODUCTOS URUGUAYOS

Creditos á Allemanha e á Austria em estudos pelo governo de Montevidéo

WASHINGTON, 25 (Havas) — O Departamento do Commercio está informado de que o governo do Uruguay estuda a concessão de um credito á Allemanha para compra de lã e outros productos daquella Republica sul-americana.

Segundo as informações recebidas pelo mesmo Departamento, o gabinete de Montevidéo tambem se occupa de um emprestimo do mesmo genero, pedido pela Austria, e o consul geral do Uruguay em Bruxellas havia recommendado ao seu governo a concessão de creditos semelhantes á Belgica e á Italia.

O plano apresentado pelo referido funccionario consular lembrava que as lãs do Uruguay podiam ser enviadas, via Antuerpia, para a Belgica, França, Allemanha, Tcheco-Slovaquia e outros paizes da Europa e tambem para o Japão.

A CONFEDERAÇÃO SYNDICALISTA-COOPERATIVISTA BRASILEIRA

Um telegramma do Sr. presidente da Republica

Ao Sr. C. A. de Sarandy Raposo foi expedido o seguinte telegramma:

"Petropolis, 23 — O Sr. presidente da Republica, sciente da communicação feita no telegramma do dia 21, envia congratulações pela fundação da Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira. Saudações. — (A.) Toscano Espinola, auxiliar de gabinete do presidente."

Pedido de reembarque de mercadorias

O Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir o Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro sobre o pedido feito pela firma desta praça Sidney Cox & C., no sentido de ser-lhe permittido reembarque, com destino a Inglaterra, de bacias estanhadas.

UM NOVO INSPECTOR FISCAL PARA S. PAULO

O Sr. ministro da Fazenda resolveu designar o agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio de Janeiro Alexandre Alvares Azevedo Macedo Soares, para exercer em commissão as funcções de inspector fiscal do imposto de consumo da 3ª zona do Estado de S. Paulo, sendo designado para substituil-o, interinamente, o agente fiscal do imposto de consumo no interior daquelle stado, Alfredo Pinto da Silva.

AS MARAVILHAS DA GRUTA DE UBAJARA

O sub-solo é rico em nitratos de potassa

UBAJARA (Ceará), 25 (Serviço especial da A NOITE) — A Prefeitura Municipal, attendendo a uma solicitação do Sr. minstro da Agricultura, acaba de remetter-lhe, por intermedio da Inspectoria Agricola deste Estado, cinco kilos de terra, contendo nitratos de potassa, extraida da Gruta de Ubajara, bellissima curiosidade natural deste municipio, que tem attraido e maravilhado milhares de visitantes, devido á alta a que chegou o salitre, motivada pela guerra.

Os moradores deste municipio deram grande impulso á extracção daquelle minerio, que, apesar de ser retirado por processos rudimentares, attingiu a regular quantidade, sendo todo elle empregado na fabricação de fogos de artificio.

E' crença geral que o sub-sólo da Gruta é riquissimo, havendo as mais fundadas esperanças de que a sua mina de nitrato, uma vez explorada, por meios adeantados, trará grande prosperidade para este municipio.

DISPENSA DE REFORÇO DE FIANÇA

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica deferiu o pedido de dispensa de reforço de fiança do collector e escrivão da collectoria de rendas federaes em Goyana, Pernambuco, José da Costa Rego Monteiro e José Cavalcante da Cunha Vasconcellos, obrigando-se esses serventuarios a effectuar o recolhimento da renda semanalmente ou em prasos menores, quando attingido o valor da fiança.

NA SEXTA-FEIRA MAIOR

A Paixão de Christo evocada por tres oradores sacros

Uma romaria á egreja do Castello

Se a visitação aos logares piedosos, no dia consagrado ao martyrio de Christo, significa, como deve significar, sincero fervor religioso, pode-se dizer que o sentimento catholico recrudesce no Rio de Janeiro, pois duas são as principaes observações que hoje fizemos. O movimento nas ruas, sobretudo naquellas que possuem ou ficam proximas aos templos, foi de uma intensidade superior á dos ultimos annos e, contrariamente a um uso que parecia tender a generalisar-se, uma parte notavel dos romeiros trajava roupas pretas ou escuras, não sendo poucas as senhoras que, ostentando vestidos brancos, traziam adornos negros, significativos de luto.

Frei Angelico proferindo o sermão das Sete Palavras na egreja do Morro do Castello

A' medida que se approximava a hora de serem iniciadas, nos templos em que se expunha o corpo do Senhor Morto, as grandes solemnidades da Paixão, as ruas enchiam-se de fieis; mas, ficando animadas, não tinham esse largo rumor que as caracterisa, quando o povo as inunda, na febre do trabalho.

A egreja, porém, que este anno mereceu as preferencias dos crentes, attrahindo-os em massas, que se renovam sem cessar, foi, sem duvida, aquella, poetisada por lendas e tradições, que o Sr. Carlos Sampaio pretende destruir, um dos traços mais expressivos da belleza do Rio de Janeiro e profanando as cinzas do fundador da cidade, quer derribar, arrasando o morro do Castello.

Parece que o receio de ser esta a ultima solemnidade da Paixão celebrada na egreja que presidio á evolução da cidade e guarda o tumulo do seu fundador, dominou, neste dia, o espirito da população, levando-a, da manhã á tarde, em ondas incessantes, ao cimo do veneravel morro ameaçado. Por todos os pontos de accesso, de todos os lados, dando um aspecto bizarro ao triste abandono daquellas ruas e caminhos curvilineos, surgia, arfando e apressada, gente desejosa de celebrar o martyrio de Christo, no templo de Estacio de Sá. Nas adjacencias como no interior repleto do templo, havia uma interessante mescla de vestuarios e de classes, vendo-se marchar, lado a lado, pelas ingremes encostas, ou sentadas nos degráos dos altares, senhoras de alta sociedade, com vestidos opulentos, e outras do povo, com suas vestes singelas. Homens de letras galgaram tambem as ingremes ladeiras do Castello e, entre os visitantes, era surprehendente a quantidade de estrangeiros.

Foi, pois, perante um auditorio immenso, que enchia literalmente a egreja, que frei Angelico, tendo por thema as Sete Palavras proferidas pelo Salvador no alto da Cruz, iniciou o primeiro dos seus sete sermões, para depois de historiar o drama da paixão, evocar, apostrophando:

"O' signagoga que afinal venceste, ó ingrata Sion, ies sair ao maior e ao mais sublime dos dramas desenrolados depois que o fragor dos sete trovões assignalou a creação do mundo que o Senhor extraiu do Nada. Refulgem as armaduras dos legionarios romanos, rebôam os confusos clamores da populaça pharisaica e no alto de um patibulo infamante, crucificado entre dois ladrões, o corpo de Jesus domina as eminencias do Calvario. Ao Calvario, meus irmãos, ao Calvario, filhos de Deus, corramos a consolar e a alliviar essa grande agonia!"

Uma doce musica dolente resoou pelo templo secular e logo frei Angelico, iniciando o segundo sermão, exaltou a Cruz:

"O que foi até hoje instrumento de tortura e infamia, depois que a purificou o teu sangue, o manso cordeiro do Senhor, é agora throno de gloria e symbolo de salvação."

E, ao fim de uma pausa, em que de novo resoou, frei Angelico, á luz de uma palavra do Mestre, no terceiro sermão, evocou aspectos da vida do Redemptor:

"Hontem, no cimo do Thabor, radiante e aureolado, na hora da transfiguração, recebias as homenagens de Elias e Moysés, e hoje, no Calvario, pregado no lenho da infamia, entre dois malfeitores, ouves os insultos da populaça e vês os legionarios de Roma, assentados sobre o teu manto, jogando dados.

Findo o intervallo de preces e canticos musicados, o quarto sermão versou sobre uma das palavras da phrase com que Jesus confiou á Virgem aos apostolos:

"Notae, exclamou frei Angelico, Christo não disse: — Eis a minha mãe! Disse: — Homem, eis a tua mãe! Despojou-se, assim em beneficio dos homens, do carinho da mais pulchra das mães, transformando a rainha das dores em mãe dos homens."

Novas preces e ondas de musicas perpassaram no ambiente sagrado e o quinto sermão tratou da injustiça daquelle crime que nos resgatava, observando o prégador:

"Sempre as creaturas entregues á acção da justiça, em todas as terras, inclusive Roma, foram consideradas como estando sob a protecção do Estado, que as defendia de excessos, impondo-lhes, sómente, a pena legal. Mas para Jesus, não houve protecção nem garantia. A sua injusta pena teve a iniqua aggravante dos insultos mais ignominiosos e das crueldades mais rudes."

Canticos e notas musicaes ecoaram pela nave do templo e começou o sexto sermão, inspirado na vingança de Christo:

"Vingança, e depois justiça! Raça dos judeus, vaes desapparecer do orbe terraqueo, flagellada pela vingança divina! Escute-se o clangor das trombetas archangelicas, e tombes fulminada, raça de ingratos, sobre as muralhas destruidas das tuas cidades arrasadas! O filho de Deus resurgiu e vae mostrar-se no esplendor de uma majestade terrivel. E eis que as primeiras palavras de Jesus resurrecto são palavras de doçura, de piedade, de perdão: — Perdoae-lhes, Pae, elles não sabem o que fazem.

A musica desdobrou-se, entre canticos, pelo espaço, e frei Angelico, proferindo o setimo sermão, incitou a christandade a imitar o exemplo de Christo, dizendo:

"Neste dia, neste logar sagrado, em nome do sangue derramado por Jesus, no Calvario, sobre o madeiro, eu vos supplico que façaes ao nosso Salvador o obsequio de perdoar a todos os vossos inimigos, as offensas e aggravos, insignificantes ou extremas, que vos hajam feito. Se fizerdes esse obsequio, tereis cumprido uma lei imperatoria, expressa na maxima relativa ao julgamento final: "quem não usou de misericordia seja julgado sem misericordia!"

"O justo perece e não ha quem pense na sua grande desgraça"

Foram tambem grandemente concorridos os actos celebrados, hoje, na matriz do Santissimo Sacramento. E' que alli prégava, por occasião da missa dos Presantificados, o conhecido prégador sacro, conego Gonçalves de Rezende, cuja oração impressionou o elevado numero de fieis que enchiam o templo.

Conego Rezende

"Justus perit et non est qui recogitet in corde suo" — "O justo perece e não ha quem pense na sua grande desgraça". Foi com estas palavras de Isaias que o conego Rezende iniciou o seu sermão.

Para obedecer ao Propheta sobre a morte do Justo, era preciso considerar: 1º — a malicia com que o perseguiam os seus inimigos; 2º — a obediencia com que elle se submettia á vontade Divina, e 3º — a bondade com que perdoava aos seus proprios verdugos.

Exposto o thema, o orador entrou a desenvolvel-o, fazendo, em torno de cada um dos *itens* propostos largas explanações.

Examinou os factos que precederam o drama do Calvario, assignalando os manejos insidiosos de que usaram os inimigos do Divino Mestre, em contraste com a sua attitude humilde, soffrendo, cheio de resignação, ... a sorte de padecimentos moraes e corporaes. E, finalmente, na hora derradeira, em vez de uma queixa, teve palavras de perdão para os seus algozes.

O conego Rezende diz, então, que na perseguição a Jesus, está o nosso crime; na sua obediencia, o nosso exemplo, e no seu perdão, a nossa esperança.

Todos os crimes da Paixão, desenvolvendo o primeiro trecho do sermão, foram analysados pelo orador, 1º a traição — Judas; 2º a preguiça — Apostolos dormindo; 3º seducção — a escrava do pontifice; 4º orgulho — Annaz; 5º colera — Caiphaz, 6º pusilanimidade — Pilatos, juiz prevaricador; 7º impudicicia, adulterio e incesto — Herodes; 8º falso testemunho — varios personagens durante o processo de Jesus jurando falso; 9º inveja — Phariseus; 10º imprecações da plebe e 11º crueldade de soldados.

Sobre cada um desses pontos o conego Rezende se deteve em considerações, chegando a impressionar ao auditorio quando se referiu á colera de Caiphaz rasgando, raivosamente, as suas vestes.

Terminou o orador o seu sermão com um fervoroso appello a Nosso Senhor Jesus Christo em favor do nosso povo, em favor da grandeza e prosperidade do Brasil, que exaltou com eloquencia.

O "BENEVENTE" TEVE AVARIAS NAS MACHINAS

O navio nacional só chegará ao nosso porto á meia-noite

A' tarde, o posto semaphorico do Pharoux recebeu communicação de que de bordo do paquete nacional "Benevente" fôra radiographado para a estação do Arpoador, informando que sómente chegaria ao nosso porto á meia-noite de hoje, devido a um pequeno desarranjo nas machinas, que faz com que o navio tenha a sua marcha retardada.

Esse radio do "Benevente" retifica um primeiro, communicando que devia chegar, hoje, no nosso porto, ás 5 horas da tarde.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel; temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: tempo instavel (1); temperatura estavel ou ligeira ascensão (1); ventos normaes, predominando os do quadrante sul (1).

Escala de probabilidade: 1), muito provavel. 2) provavel. 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico, em geral, bom.

Para a renovação da Camara e do terço do Senado

SEMPRE O "ANGÚ BAHIANO" REMEXIDO

Livros do pleito, no Pará, mandados ao Monroe antes de tempo!

Terminará amanhã a apuração do 1º districto da Capital Federal

A junta apuradora das eleições para as duas casas do Congresso reuniu-se hoje no Conselho Municipal, examinando as actas das freguezias de Santo Antonio, Santa Thereza e algumas de Sant'Anna.

Os resultados de hoje foram os que se seguem:

Para senadores (terço) Frontin 1.714 e 75 em separado; Amaro Cavalcanti 722 e 110 em separado. Para a vaga: Sampio Correia 1.454 e 72 em separado; Mendes Tavares, 859 e 120 em separado.

Para deputados: João Serzedello 2.859 e 175 em separado; Nicanor Nascimento 1.810 e 63 em separado; Penido 1.284 e 37 em separado; Bethencourt Filho 1.154 e 88 em separado; Elyseu Cesar 968 e 28 em separado; Metello 595 e 21 em separado; Bartlett James 548 e 243 em separado; Azurem Furtado, 530 e 40 em separado, e outros menos votados.

Amanhã serão apuradas as actas da 7ª, 9ª e 10ª secções de Sant'Anna e as secções da Gamboa. Terminará assim a apuração do 1º districto, começando amanhã mesmo a apuração do 2º districto.

NO PARÁ

BELEM, 22 (Serviço especial da A NOITE) — A junta apuradora das eleições iniciou, hoje, os seus trabalhos, verificando o seguinte resultado, nesta capital:

Para deputados — Chermont de Miranda, 4.229 votos; Arthur Lemos, 4.178; Enrico Valle 3.520; Lyra Castro, 3.456; Bento de Miranda, 3.326, Dyonisio Bentes, 3.308; Prado Lopes, 3.833; Camillo Salgado, 3.179.

Para o terço do Senado — Cypriano Santos, 4.068 votos; Ferreira de Souza, 857. Para a vaga — Firmo Braga e Justo Chermont, 4.918.

BELEM, 25 (A. A.) — Hontem, ás 11 horas, reuniu-se na sala do Conselho Municipal, a junta apuradora das eleições de 20 de fevereiro, sendo o acto presidido pelo Dr. Luiz Estevão, juiz seccional, funccionando como seus membros os Drs. Xavier de Carvalho, juiz substituto federal, e Arthur Porto, procurador geral do Estado, assistidos por diversas pessoas que tomaram parte nos trabalhos, entre as quaes se achavam os candidatos á deputação, Drs. Eurico Valle e Bento Miranda.

Foram apuradas todas as secções da capital e tambem dos municipios de S. Domingos, Bôa Vista e Acará, com excepção da 9ª secção, cujos papeis, por engano, foram remettidos para a Camara Federal, quando o deviam ser á junta apuradora.

O resultado completo das eleições será transmittido opportunamente.

NA BAHIA

BAHIA, 25 (Serviço especial da A NOITE) — A junta apuradora das eleições concluiu a apuração do primeiro districto, devendo expedir diplomas aos Srs. Miguel Calmon, Alvaro Cova, Octavio Mangabeira, Pedro Lago, Clementino Fraga e Castro Rebello.

Terminada a apuração, travou-se uma polemica entre os candidatos governistas Castro Rebello e Pacheco de Oliveira impugnando ambos algumas eleições officiaes, porquanto o Sr. Pacheco vae contestar o diploma, do Sr. Rebello, emquanto o Sr. Pires Carvalho contestará os diplomas dos Srs. Rebello e Clementino Fraga, não surgindo nenhuma contestação aos diplomas dos tres opposicionistas eleitos, não só pela grande distancia a que ficaram dos governistas, como pelo facto das eleições viciadas serem aquellas que justamente não aproveitaram á opposição.

Quanto á eleição para senadores, a junta apurou, incluindo as eleições viciadas, de origem official, os seguintes resultados: Aurelio Vianna, 7.340 votos; Antonio Muniz, 4.532. Total do primeiro districto: Aurelio Vianna, 8.610, Antonio Muniz, 8.115.

EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 25 (A. A.)—A Junta Apuradora das eleições de 20 de fevereiro concluiu hontem os trabalhos de apuração quanto aos 3º, 4º e 5º districtos, dando os seguintes resultados finaes: 3º districto — Para senador, Raul Soares, 28.620; para deputados: Francisco Valladares, 27.825; Augusto Gloria, 23.577; Emilio Jardim, 22.720; Ribeiro Junqueira, 21.478; Baeta Neves, 19.934; Silveira Brum, 339; 4º districto — Para senador, Raul Soares, 16.599; para deputados: Raul de Sá, 16.836; Augusto de Lima, 14.542; Zoroastro Alvarenga, 12.554; Odilon de Andrade, 9.862; Anthero Botelho, 5.277; Lamounier Godofredo, 4.328; 5º districto — Para senador, Raul Soares, 15.459; para deputados: Bueno Brandão, 13.986; Raul Faria, 13.023; Moreira Brandão, 12.592; Theodomiro Santiago, 12.213, e Josino de Araujo, 11.306.

VIOLENTISSIMO INCENDIO A BORDO DO "NORTH PACIFIC"

PORTO, 25 (A. A.) — Hontem, na bacia do porto de Leixões, declarou-se a bordo do vapor norueguez "North Pacific", um violentissimo incendio.

Todos os esforços feitos pelos bombeiros municipaes e voluntarios com o auxilio dos pescadores e marinheiros da Escola de Aprendizes Marinheiros e outros que se encontravam na referida bacia, foram inuteis, não se conseguindo salvar nem o vapor, nem a carga, alguma considerada muito preciosa.

O incendio durou algumas horas, tendo tido um aspecto horrivel.

A tripulação salvou-se toda.

Ignora-se ainda a causa do pavoroso e grande sinistro. Os prejuizos são totaes e consideraveis.

Berisso admirado por suas notaveis acrobacias

MONTEVIDEO, 24 (Retardado) (A. A.) — Communicam da cidade de Rocha que o aviador Berisso foi ali muito admirado, devido ás suas notaveis acrobacias aéreas, realisadas no seu apparelho, no qual tinha subido conduzindo alguns passageiros.

O NOVO FISCAL DA IMPORTAÇÃO DE PAPEL EM SANTOS

O Sr. ministro da Fazenda resolveu designar o 2º escripturario Trajano Canedo Alves Pequeno, para fiscal do destino e applicação do papel para imprensa, na Alfandega de Santos.

A morte de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho

Projectam-se grandes funeraes á memoria daquella que foi a mais festejada artista da palavra escripta

LISBOA, 25 (A. A.) — Como previramos no nosso anterior despacho, a doença que fez recolher ao leito a illustre e eminente escriptora Sra. D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, viuva do poeta Gonçalves Crespo e autora de innumeros e admiraveis livros, principalmente os destinados ás creanças e ás senhoras, aggravou-se, tendo tido hontem á tarde, o seu triste desenlace, pelo fallecimento da mais estimada e da mais conhecida e illustre das escriptoras portuguezas.

A morte acaba de roubar ás letras portuguezas o mais alto expoente feminino da literatura lusitana, um espirito superior de mulher, que ha alguns annos atraz celebrou as suas bodas de ouro, fazendo agrupar em volta de si as mais altas representações literarias e artisticas, não só portuguezas, como ainda hespanholas e francezas.

Com o fallecimento da Sra. D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, as letras portuguezas ficaram cobertas de negro luto.

Logo que se espalhou a noticia do fallecimento da insigne escriptora, todas as livrarias de Lisboa cerraram meia porta em signal de pezar e uma multidão de escriptores, jornalistas, poetas e amigos, assim como as mais distinctas escriptoras portuguezas, correram á sua residencia, afim de velarem o cadaver da senhora que em vida foi a mais festejada artista da palavra escripta.

Projectam-se grandes funeraes, nos quaes se fará representar todo o mundo literario e artistico de Portugal.

OS EDIS BUONAIRENSES EM VISITA A' CAPITAL URUGUAYA

MONTEVIDEO, 24 (A. A.) — Retardado — Continuam sendo alvo de excellente acolhimento os edis buonairenses que aqui vieram afim de passar nesta capital a semana santa.

Todos são unanimes nos elogios que fazem no progresso de Montevidéo, admirando as bellezas naturaes das nossas praias.

ILEGIVEL

Alberto Saraiva da Fonseca

PRESIDENTE DA COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES

Joaquim Nadador manda celebrar no dia 28 do corrente, ás 9 horas, na cathedral da cidade de Nictheroy, uma missa por alma de ALBERTO SARAIVA DA FONSECA, presidente da Companhia de Loterias Nacionaes (7º dia do seu fallecimento), convidando por isso os seus collegas, agentes e vendedores e os amigos e parentes a assistirem a este acto de religião.

D. Barbara Ferreira da Rocha Leão

Falleceu hoje D. BARBARA FERREIRA DA ROCHA LEÃO, viuva do conselheiro Rocha Leão, sogra do engenheiro Baeta Neves, da Inspectoria das Estradas; mãe do Sr. Rocha Leão, funccionario da Caixa Economica; irmã dos Drs. Julio e Carlos Ferreira Brandão, e cunhada do Dr. Leonel de Rezende, ministro do Tribunal de Contas. O enterro sairá da rua Senador Vergueiro 99 para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, ás 13 horas.

UM ALMOÇO Á JUNTA DIRECTIVA DA CASA DA AMERICA

Offereceu-o um representante do Brasil no estrangeiro

BARCELONA, 25 (A. A.) — O presidente da delegação brasileira junto á Conferencia de Communicações e Transportes offereceu um lauto almoço á junta directiva da Casa da America, ao qual assistiram todas as personalidades em destaque da Hespanha e os representantes das Republicas sul-americanas.

O referido almoço constituiu uma alta e significativa demonstração da mais estreita cordealidade para com os paizes representados, tendo sido trocados muitos brindes em que todos os paizes saudaram a grande Republica Brasileira.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Aracajú, o paquete nacional "Itapacy", com 28 passageiros para o Rio, sendo 23 em 1ª classe e cinco em 3ª; de Mossoró, o paquete nacional "Itaquera", transportando 130 passageiros para o Rio, sendo 92 em 1ª classe e 38 em 3ª; de Pelotas, o paquete nacional "Itaituba", com 43 passageiros para o Rio, sendo 30 em 1ª classe e 13 em 3ª; de Porto Alegre, o paquete nacional "Borborema", com dous passageiros para o Rio, e de Halifax, o vapor inglez "Canadian Victor", com varios generos.

Donativos enviados á A NOITE

A Sra. D. Anna Rispoli enviou-nos os seguintes donativos para o Asylo I. N. S. de Pompéa:

Margherita Marrone, 2$; Francisca e Isabel Apollaro, 10$; Anna Cardinale, 10$; Maria Carme, 1$; Thereza Souza, 10$; Anna Carriol, 5$; Italino de Tizzio, 4$; Elisa Ricchezza, 5$; Rosa Paracampo, 5$; Anna Rispoli, 10$; Thereza Piazda, 15$; Dr. Julio Furtado, 15$000.

O Sr. Rafael Assumpção, no dia da missa mandada celebrar pelo asylo, por alma de sua fallecida esposa D. Olga Assumpção, cooperadora, offereceu o dontativo de 100$000, sendo 50$ para o estabelecimento e 50$ para melhorar a refeição das creanças, no dia de Paschoa.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS EM FRANCA ACTIVIDADE

Uma série de roubos

O Sr. Henrique Fernandes Domos, estabelecido com casa de pasto á rua Portella n. 8, em Madureira, teve á noite passada a visita de ladrões ao seu estabelecimento, que nelle penetraram depois de forçar uma das portas. Da gaveta da féria foi tirada a quantia de 20$000.

— O Sr. Pedro Alves, morador á rua Maria Lopes n. 48, em Madureira, foi roubado no encanamento do apparelho sanitario da casa e uma peça de ferro cylindrica.

— Luiz Tavares, estabelecido com caldo de canna á rua Lopes, em Madureira, teve o seu empregado, Manoel de tal, desapparecido com elle, varios generos do seu ramo de negocio, além de 30$ a 40$ em dinheiro.

— Antonio Luiz Menezes dos Santos, morador á rua Henrique de Mello n. 112, em Oswaldo Cruz, foi roubado em quatro marrecos, seis gallinhas e vinte e dous pintos.

Todos os lesados apresentaram queixa ás autoridades do 23º districto policial.

Lembranças do imperador D. Pedro II, do Brasil

(POR SIGMUND MÜNZ)

D. Pedro II sempre gosou de uma alta reputação nos circulos mentaes do Velho Mundo, e a repatriação de seus despojos mortaes, dando interesse actual ás recordações ligadas á sua personalidade, fez florir uma literatura evocativa em que a figura do nosso ultimo imperante resurge aureolada e gloriosa. Entre as paginas em que a admiração e a saudade revivem o augusto vulto imperial, destaca-se, pela sinceridade e pela significação intellectual e moral, a correspondencia enviada de Vienna especialmente para "La Nación" por Sigmund Münz, e que, dada [illegible], transcrevemos na integra:

"Quando cheguem estas linhas a Buenos Aires, estarão já em terra brasileira os restos do imperador D. Pedro. O navio que trouxe o rei dos belgas já se prepara para embarcar o cadaver do imperador e devolvel-o á querida patria. E' uma gloria para o seu povo honrar sem protesto algum aquelle que foi o ultimo imperador do continente americano e que, sem embargo, por seu caracter, teria podido ser um republicano fiel. Quando o republicano mexicano Palacio viu morrer em Queretaro o penultimo imperador da America, Maximiliano de Habsburgo, deixou involuntariamente escapar-se de seu peito o grito: "Era uma alma grande!" Um sentimento egual dominou os que viram morrer o ultimo imperador da America, em seu desterro da Europa.

O autor destas linhas teve a opportunidade de observar um pouco o imperador, durante uma visita de primavera, em Florença, um anno antes de sua queda, poucos annos antes de sua morte, e esta curta permanencia em sua proximidade confirmou nelle a impressão de ser o soberano um homem notavel. Como foi imperador do Brasil, poderia ter sido o primeiro presidente da Republica brasileira, já pelo mundo como um sabio. Parecia-me, por suas inclinações, algo romantico, ás vezes um tardio successor do antigo imperador romano Adriano.

Era na primavera de 1888 e Florença albergava varios monarchas. Na Villa Quarto viviam os reis de Wurtemberg, na Villa Palmieri, a rainha Victoria, da Grã-Bretanha; na Villa Itzinger, a bella rainha Natalia, da Servia, e no palacio Pitti estiveram o rei Humberto e a rainha Margarida para saudar os soberanos estrangeiros. Aguardavam-se os imperadores do Brasil.

A chegada de D. Pedro era esperada com interesse, sobretudo nos circulos artisticos e scientificos da cidade. "Les beaux esprits" estavam, por conseguinte, na estação, na noite em que elle chegou a Florença. Eu acompanhava o consul do Brasil e sua esposa, a qual offereceu á imperatriz Thereza um ramo da flora brasileira, especialmente de orchidéas. Muitos dos presentes conheciam já o imperador ou tinham tido relações intellectuaes com elle. Encontravam-se ali Barbera, o livreiro classico florentino; Augusto Franchetti, o traductor de Aristophanes; o internacional Angelo Gubernatis e o celebre actor Ernesto Rossi. Sempre com tacto, adeantou-se o actor ao imperador que descia do ferro-carril, e disse: "Maestá, io non vi ó dimenticato". O grande tragico era muito conhecido nos circulos florentinos, pela sua presumpçosa ufania, que tanto desdobra em suas memorias. Mais distincto ainda e homem de sociedade, era o não menos Thomaz Salvini.

Parece-me que ainda vejo ali os soberanos brasileiros. O imperador envelhecido, mas com aspecto majestoso, que inspirava respeito; a imperatriz, mais velha do que elle, uma figura encurvada, pequena e dolente. Junto delles avança com desenvoltura seu neto, o principe Pedro, joven de uns vinte annos, ruivo. A imperatriz travou immediatamente conversação em italiano com as damas presentes, pois era realmente italiana, sendo filha de Francisco I, rei das Duas Sicilias. Florença engalanava-se com a Paschoa Florida. Nas egrejas havia adornos de flores e fluctuava um perfume de sentimentalismo catholico sobre os "Sepolcri", onde iam em peregrinação moços e velhos. Os canticos da Resurreição elevavam as almas doloridas a espheras mais puras. Quando os grandes senhores já haviam passeado bastante pelas "Cascine", sacudiam o pó do mundo ante as portas dos templos e se deixavam commover pelo "Miserere" ou pelo "Stabat Mater".

A par da rainha Victoria, que sempre saia com os seus indios, attraia a attenção D. Pedro, vendo-se a digna figura do soberano, com o rosto rodeado de barbas brancas.

Por intermedio do consul brasileiro, fui apresentado ao imperador. Uma vez, ao meio-dia, recebi o convite seguinte: "Rogo-lhe que se apresente esta noite, ás 8, no Hotel de la Paix, na praça Manin. A' essa hora, o receberá Sua Majestade." O consul accrescentava que podia ir sem casaca, porque ao imperador não agradavam taes formalidades. A's oito, estava no hotel, que ostentava o nome de "Grand Hotel Continental et de la Paix", e cuja fachada dava para o Arno. Immediatamente fui apresentado pelo gentilhomem, visconde de Nioac. Nos primeiros annos da guerra européa, tive occasião de conhecer, em Vienna, a bella neta do antigo gentilhomem, que está casada com o diplomata suisso Sr. Segesser, e de recordar-lhe seu avô, que era tão intimo do imperador.

A apresentação foi feita no primeiro andar, nos aposentos do soberano. Entrámos sem cerimonias, o visconde, o consul e eu, uma pequena peça de uma janella. Num divan azul estava sentado um ancião, deante de uma mesinha, sobre a qual havia uma lampada de estudo, e livros, e junto delle um homem de uns quarenta annos, ambos aprofundados na leitura. Se não me engano, tinham deante de si as tragedias de Euripedes. O ancião lia em voz alta, traduzia do grego para o portuguez e o mais joven, que o ensinava, rectificava a traducção. Não percebi que era o imperador, pois não levantava os olhos do livro. Era, com effeito, D. Pedro II quem estudava assim, tranquillamente, e o homem mais joven era um philologo allemão, que acompanhava o monarcha na viagem. Eu acreditava assistir a uma scena das "Mil e uma noites", vendo um kalifa que ia desconhecido pelo mundo, guiado por um sabio. Estava o imperador tão absorvido pelo seu trabalho, que não reparou em nós. Tomámos assento perto delle, e escutámos a sua traducção e as suas observações. Tinham passado uns vinte minutos, quando D. Pedro terminou a sua tarefa e pôde attender-nos. A' sua pergunta sobre se desejava falar com elle em francez ou em italiano, respondi que preferia este ultimo idioma.

A conversação com o imperador foi mais de caracter literario do que politico. Tinha eu a impressão de que o interessaria mais a literatura do que a politica. Talvez não fosse esta uma impressão atilada, talvez tivesse elle alguma reserva commigo, mas o certo é que conversámos principalmente sobre literatura italiana. Celebrou as poesias de Carducci; admirava as suas odes barbaras; quando, a miude, florescia nellas a linda primavera, saindo o autor da confusão das batalhas romanas. Entendia, com razão, que este poeta era quasi mais romano do que italiano. Logo, falámos de Alexandre Manzoni, e elle citou uma passagem de sua maravilhosa ode á morte de Napoleão, "Il Cinque Maggio", que começa com as palavras: "Ei fu". Conversámos, ainda, sobre Leopardi, poeta tambem cheio de orgulho romano, em contraste com a humildade de Manzoni, este completamente christão, e os outros dous mais pagãos, por seu estylo antigo, por seu orgulho e pelo culto da belleza. E o imperador se impressionava, por outro lado, com o "genius loci", pois estavamos em Florença, no sitio onde viveram Dante e Boccacio, e em cuja Villa Palmieri, em que residia a rainha Victoria, desenrolou-se uma parte do Decameron, segundo as tradições.

Depois que o imperador visitava, durante o dia, as instituições scientificas e artisticas da cidade, não se permittia descanso de noite. Quando não ia ao theatro, recebia Ernesto Rossi, que lhe recitava versos de Shakespeare e Dante, de Alfieri e Niccolini. Do mesmo modo que Rossi no terceiro volume de suas "Memorias", Adelaide Ristori elogia a D. Pedro, em seus "Ricordi e Studi Artistici", em que disse: "Quante occasione nom mi ebbi d'ammirare la coltura, l'engegno profondo di Sua Maestá. Tutte le letterature gli sono famigliari. Per la rettitudine d'ei principii, per la giustizia nel governare, egli é adorato dai suoi sudditi, nom mirando che a lo sviluppo ed al benessere di essi... Ma trovo superfluo l'enumerare qui le doti infinite ch' egli possiedi." Os acontecimentos não deviam dar razão aos successos, pois a revolução ardia no Imperio Brasileiro sob a

A estatua de D. Pedro II, em Petropolis

calma apparente, e os subditos que, segundo se dizia, adoravam o imperador, depuzeram-n'o depois.

Por aquelles dias de Paschoa, vi o imperador num pequeno circulo, ao expôr-se o quadro de um pintor brasileiro que vivia em Florença. O quadro representava um episodio do anno de 1822, daquella época em que os brasileiros, aproveitando-se dos transtornos da mãe patria e seguindo o exemplo das colonias hespanholas, se declararam independentes, depois que João VI, que tinha fugido em 1807 para o Brasil, regressou para Lisboa em 1821. Representava uma verdadeira batalha, pois o paiz não conquistou a sua liberdade sem sangue. O imperador queria adornar com elle o salão de uma nova escola superior que ia fundar-se na capital brasileira. Viu-o, então, meditando deante da tela, e, sem duvida, passavam por sua alma imagens de sua animada vida, nos ultimos cincoenta annos da historia brasileira. Conversou, em seguida, com a rainha Natalia, da Servia, que estava ao seu lado, offerecendo-se, assim, á vista, juntos, um suave philosopho e uma mulher apaixonada e ambiciosa. O imperador falava com calma e a rainha com exaltação. Lançavam vivos olhares, os grandes olhos da seductora mulher e sua bocca voluptuosa sorria mostrando os nacarados dentes.

Achavam-se presentes muitos membros da nobreza florentina e o imperador reaviva as suas lembranças da Italia em conversas com o meu amigo, o ex-ministro e ex-alcaide de Florença, Ubaldino Peruzzi, hoje defunto, e com o alcaide Torrigiani. D. Pedro tinha mostrado sempre predilecção pela Italia e por seu desenvolvimento nacional. Aos 18 annos tinha se casado com a princeza Thereza, cujo pae foi rei de Napoles, como foi dito, mas não occultava a sua sympathia pela moderna Italia. Ia repetidas vezes, em companhia de sua esposa, a Napoles, onde deveriam despertar melancolicas recordações de sua juventude; de quando fluctuava a bandeira bourbonica no Palazzo Reale e nos castellos de Capodimonte e Caserta.

Mas não se limitava D. Pedro a tratar com os conservadores italianos, senão que conversava com muita satisfação com o radical Mantegazza, physiologo florentino, e com o poeta bolonhez Josué Carducci. Em Bolonha até assistiu a uma conferencia universitaria deste ultimo.

Ia pela cidade, de cidade em cidade. Em Milão adoeceu tão gravemente, que pediu os consolos da religião ao arcebispo da cidade de Santo Ambrosio. O velho historiador Cesar Cantú e o senador Verga, então o Nestor dos psychiatras italianos, accudiam com frequencia á cabeceira do seu leito, e Verga assistia-o, ás vezes, como medico. Cantú e Verga me elogiaram com enthusiasmo, mais adeante, o valor que D. Pedro demonstrava.

Sua nobreza de alma revelou-se no desterro, pois não quiz representar o papel do conde de Paris, o do principe Jeronymo Bonaparte ou do pretendente D. Carlos, mas deixou em paz a Republica Brasileira. Devia meditar philosophicamente sobre as mudanças da humana fortuna e dizer como o rabbino Ben Akiba: "Tudo foi já". Nem a monarchia nem a republica são eternas. Só é eterna a mudança das cousas."

Em Buenos Aires chove ha dous dias

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O tempo desde hontem que se mantém debaixo de uma atmosphera carregada, apparecendo hoje muito nublado e ameaçando grande tempestade. Apesar de chover, o calor não abrandou. Ha dous dias que chove, porém espera-se que hoje se abram as chuvas torrenciaes que parecem vir do norte.

Não quer ser mais funccionario dos Correios

Foi exonerado a pedido o agente de Bagé, no Rio Grande do Sul, Evaristo Dias de Castro. Para substituil-o, o Sr. director dos Correios promoveu o ajudante da mesma agencia, João Baptista da Luz.

Uma nova agencia dos Correios na Parahyba do Norte

Acaba de ser creada uma agencia de 3ª classe no bairro de Cruz das Almas, na capital da Parahyba do Norte. Para servir á esta agencia e ás outras da mesma cidade foi admittido um estafeta, com 120$ por mez.

Para a agencia creada foi arbitrada a gratificação de 1:800$ annuaes.

O "Itaituba" trouxe poucos passageiros

Vindo de Pelotas, chegou pela manhã o paquete nacional "Itaituba", transportando 43 passageiros para o Rio, sendo 30 em 1ª classe e 13 em 2ª. Gastou 11 dias na viagem e veiu em boas condições sanitarias.

O serviço de vales postaes entre o Brasil e a Inglaterra

O Sr. director dos Correios communicou ao Sr. ministro da Viação que resolveu, por excepção, mandar pagar os vales postaes emittidos pela Inglaterra e agora recebidos pela Contabilidade postal.

Como em tempo noticiámos, o accordo para tal serviço ainda não está firmado, correndo a officiosidade a titulo provisorio.

NO ABRIGO THEREZA DE JESUS

A assembléa geral de domingo

O Abrigo Thereza de Jesus realisará no proximo domingo, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á rua Ibituruna n. 91, uma assembléa geral ordinaria, para a leitura do relatorio e balanço geral do thesoureiro, e eleição do conselho fiscal, conforme preceitua o art. 33 dos estatutos.

A greve dos maritimos

Marinheiros, remadores e foguistas continuam acreditando que sairão victoriosos

Continua sem solução a greve dos foguistas maritimos e dos marinheiros e remadores. Os grevistas permanecem na mesma attitude de quando declararam o movimento. Querem não só o augmento dos salarios, como melhorias de condições hygienicas a bordo, etc., conforme já expuzeram detalhadamente. Por seu lado, os armadores recusam-se attender aos grevistas, o que vae prolongando o movimento.

O acaso fez-nos encontrar hoje, na travessa do Rosario, um marinheiro, conhecido antigo. Interrogámol-o sobre o movimento. Apollinario Maia, o maritimo que encontrámos, não nos escondeu o desgosto em que está pela obstinação dos armadores em não accederem ás pretensões dos grevistas, que elle reputa os mais justas. A União dos Marinheiros e Remadores, disse-nos Apollinario, diariamente dava 3$000 a cada um dos seus associados. A greve, porém, prolonga-se ha mais de um mez, quasi ha dous mezes, e a sociedade teve que restringir aquella diaria. Os associados recebem agora de tres em tres ou de quatro em quatro dias um auxilio para a sua manutenção. Alguns, menos fieis, têm retornado ao trabalho. A maioria, porém, está cohesa e, embora soffrendo necessidades, não cederá.

A greve dos foguistas entrou hoje no seu oitavo dia, sem ter havido até agora uma solução qualquer entre os armadores e os grevistas, confiando os ultimos na victoria da causa que abraçaram.

Os foguistas pensam que, dentro de poucos dias, ás companhias de navegação nacional serão forçadas a entrar em accordo, pois a situação das empresas é de grandes difficuldades, em vista de não poder manter em seu serviço o pessoal da Armada, que, afastado do serviço permanente dos vasos de guerra, causará prejuizos á conservação das caldeiras e machinismos, que são sómente conhecidos pelos profissionaes que com elles lidam frequentemente. Outro tanto se está dando com as machinas dos navios das empresas mercantes, que são tambem difficeis de manejar por pessoal estranho ao seu serviço. E' contando com essas e outras difficuldades que os foguistas têm como certa a sua victoria na greve actual.

Isto mesmo nos foi reaffirmado hoje, por grande numero de grevistas, quando estivemos na séde da União dos Foguistas.

O TRABALHO NACIONAL

Um grande melhoramento na industria de calçados

Merece uma referencia especial o melhoramento agora introduzido na industria de calçados pela Fabrica "Polar", uma das maiores no Brasil. Procurando melhorar o seu fabrico, a "Polar" adoptou na confecção de calçados a escala ingleza, que vem trazer grandes vantagens aos consumidores.

De facto, a escala franceza, até o presente escolhida pelas fabricas nacionaes, tinha a sua numeração espaçada, de 36 a 45, havendo entre um ponto e outro sensivel differença, tornando commum, por exemplo, o consumidor ter o n. 39 apertado e o 40 largo de mais. A escala ingleza, creando 60 tamanhos, facilitou a escolha, de maneira que, entre os numeros citados da escala franceza, existem muitos outros, aos quaes se adapta qualquer pé, do qualquer dimensão.

Aperfeiçoando mais o seu trabalho, aquella fabrica nacional formou os seus modelos anatomicamente, de forma que, além da commodidade do pé, ha mais ser evitado que o calçado se deforme com as rugas feitas no couro ou pellica.

A simples verificação dos novos modelos, postos já á venda, demonstra perfeitamente o grande melhoramento que vem tornar mais importante a industria nacional de calçados, actualmente reconhecida até no estrangeiro, para onde remessas varias têm sido feitas.

Os funccionarios da Imprensa Nacional e um aviso do director

Em defesa de seus direitos

Um grupo de empregados da Imprensa Nacional, que, até dezembro do anno passado, eram diaristas e que passaram a funccionarios titulados em virtude de um dispositivo da lei orçamentaria vigente, veiu á nossa redacção expôr-nos o seguinte facto: até dezembro, como diaristas, estavam sujeitos ao dispositivo do art. 11 do regimento interno da repartição, que exigia a sua entrada no trabalho ás 8 horas da manhã; posteriormente, porém, o Sr. director da repartição baixou um aviso, applicando-lhes, como titulados, as disposições em vigor no Thesouro.

Ora, como pelo regulamento do Thesouro, a entrada dos funccionarios é ás 10 horas, entendem os novos titulados da Imprensa Nacional que não se lhes póde mais exigir a entrada no serviço ás 8 horas. Ou então, dizem, o aviso do director, acima referido, é letra morta.

O assassinio de "Lulu Bahiana"

A conclusão do inquerito e a remoção dos assassinos para a Casa de Detenção

O Dr. Mariano Cerveira, delegado do 27º districto, está para concluir o processo a que respondem os covardes matadores de "Lulú Bahiana", José Pinto Machado e Balbino Rodrigues, o "Catula".

Ainda hoje serão ouvidas as duas testemunhas que faltam para a conclusão do inquerito.

Segundo as declarações da turca Emilia Bichara, do soldado Emygdio Telles de Menezes, "Gaguinho", e de Manoel dos Santos, vulgo "Santinho", está patente que o maior responsavel pela morte de "Lulú Bahiana" foi Pinto Machado. O outro, o "Catula" foi apenas seu cumplice, porque foi o autor da cacetada que a victima levou na cabeça. O esfaqueamento, porém, coube a Pinto Machado.

Amanhã, pela manhã, os dous assassinos serão removidos para a Casa de Detenção.

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

AS BOAS VINDAS DO NOSSO EMBAIXADOR EM WASHINTON AO SR. BIANBRIDGE COLBY

De regresso a Washington de sua viagem á America do Sul, o Sr. Bianbridge Colby, então secretario de Estado norte-americano, foi S. Ex. recebido pelo Conselho Director da União Pan-Americana, saudando-o os Srs. Beltran Mathieu, Thomas A. Le Breton, Jacobo Varela e Augusto Cochrane de Alencar, nesta ordem embaixador do Chile, da Argentina, do Uruguay e do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos. O discurso de boas vindas do nosso embaixador Cochrane de Alencar foi o seguinte:

Dr. Cockrane de Alencar

"Sr. secretario — Estou a pensar o que poderei dizer a Vossa Excellencia, depois de tudo quanto lhe foi dito nos tres paizes que V. Ex. acaba de visitar. Quando V. Ex. ia partir nós lhe assegurámos a amizade cordial e o bom acolhimento com que V. Ex. seria recebido, o que foi cabalmente cumprido. Nós, por nossa parte, vimos com prazer o successo que por toda a parte coroou a vossa missão, e a profunda impressão que V. Ex. deixou atrás de si. A sua visita marcou uma phase distincta no desenvolvimento das relações pan-americanas.

Estou certo que seria enfadonho para V. Ex., Sr. secretario de Estado, se eu tentasse expor-lhe quanto é o prazer que sentimos em o ver de novo entre nós.

Desde o momento em que V. Ex. saltou na America do Sul foi assaltado com discursos e durante esta violenta experiencia Vossa Excellencia conduziu-se como um heróe debaixo de fogo. Certamente teve um sentimento de allivio quando o *Florida* tomou o rumo de regresso e V. Ex. teve a certeza de que por vinte dias estaria livre de discursos. Não tomaria V. Ex. como uma amabilidade se eu o sujeitasse outra vez a um regimen que pensou estar terminado. Portanto não farei discurso mas apenas direi, com toda a sinceridade, meu querido Sr. secretario: seja bemvindo nesta casa, que é tambem sua; e entre nós, seus amigos."

AS NOVAS LEGAÇÕES DO BRASIL NO ESTRANGEIRO

Como ficou organisada a nossa representação na Polonia e na Tcheco-Slovaquia

Estão publicados os decretos, da pasta do Exterior, creando as legações do Brasil na Polonia e na Tcheco-Slovaquia.

A primeira terá um enviado extraordinario, um primeiro e um segundo secretario, e a segunda um ministro residente e um segundo secretario.

A dotação annual, isto é, os vencimentos do plenipotenciario e do secretario da legação da Polonia estão discriminados: plenipotenciario 22 contos, ouro, incluindo sete contos de representação; o primeiro e o segundo secretarios, respectivamente, com oito contos e seis contos, ouro.

A legação da Tcheco-Slovaquia: ministro residente dezoito contos, ouro, incluindo seis contos de representação, e o secretario com seis contos ouro.

Para aluguel das duas chancellarias: 3:000$, ouro, para cada uma e 500$, para expediente, tambem cada uma.

Para occorrer ás despesas no corrente exercicio com as duas legações, o governo abriu o credito de 63:483$870, ouro, incluidos tambem os 25% de accrescimo de vencimentos.

Para a legação da Polonia irão os Srs. Rinaldo de Lima e Silva, como ministro plenipotenciario, removido da Bolivia; e para Tcheco-Slovaquia os Srs. Lengruber Kroff, como ministro residente, removido do Equador, e Lafayette de Carvalho e Silva, na qualidade de 1º secretario e que se achava em disponibilidade. Estes decretos, como noticiámos, foram assignados hontem.

O IMPOSTO DO SELLO

Averbação na 2ª via

Em um requerimento do Banco Hypothecario do Brasil, apresentando um contrato á averbação do sello, foi dado pelo director da Recebedoria do Districto Federal o seguinte despacho:

"A allusão da clausula 6ª a capital e juros chocá-se com a declaração contida no final da clausula 2ª. Explique, pois, o requerente como póde haver juros accionaveis se os da conta em apreço já estão contemplados no total do credito aberto conforme a dita clausula 2ª."

UMA MANIFESTAÇÃO DE PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE OPERARIOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Os "chauffeurs" dos carros de aluguel e os operarios moageiros iniciaram esta madrugada, pouco depois da meia-noite, uma manifestação de protesto contra a ordem existente de manter sob prisão os operarios presos por questões sociaes.

A manifestação foi realisada sob um aspecto pacifico, não sendo precisa a intervenção da força publica.

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO — Revogando a sua resolução de não dar corridas domingo proximo, a directoria do Jockey Club Paulistano organisou um programma de oito pareos, em que lhe foram feitos favoritos os seguintes parelheiros: pareo Excelsior — Maestrino, Zuleika e João Ninguem; pareo Consolação — Farum, Rosita e Rubi; pareo Animação — D'Annunzio, Baleia e Barreiro; pareo Progredior — Jará e Newnham; pareo Progresso — Jolitto, Elastico e Campina; pareo Criação Paulista — Alyre, Fandango e Deslumbrante; pareo Combinação — Miss Oliver e Rapaz; pareo Jockey-Club — Mercante, Miss Golden e Morcello.

Football

O TORNEIO INITIUM — A festa do Torneio Initium, marcada para depois de amanhã, no Stadium, vae constituir um verdadeiro acontecimento sportivo. Para que tal se dê, a directoria e as commissões da Associação de Chronistas Desportivos não têm poupado esforços, attendendo, com carinho, aos mais pequenos detalhes para o completo brilho da festa. Nunca foi dado ao publico do Rio de Janeiro ver 11 clubs da Liga Metropolitana disputarem uma mesma prova, de modo que a ansiedade é grande pelo descoroçoar da luta e por saber-se a qual dos teams caberá o titulo de campeão das provas iniciaes de 1921.

O FLUMINENSE EM FRIBURGO — O vespertino jornal "O Friburguense" narra, com detalhes, tudo quanto occorreu com a ida de um team do Fluminense F. C. á bella cidade serrana, para a disputa de um match com o club local, o Friburgo F. C. Os teams do embate, que findou com a victoria do Fluminense pelo score de 7x0, estavam assim organisados:

Fluminense — Honorio; Hugo e Moreira; Sylvio Netto, Bordallo e Junqueira; Celso, Julio, Welfare, Queiroz e Moura Costa.

Friburgo — João; Americo e Braune; Lagreca, Bial e Spinelli; Walter, Victorio, Orlando, Taurello e Sá Carvalho.

Os goals da victoria do Fluminense foram conquistados, cinco por Welfare; um, por Queiroz, e um, por Moura.

Os sportsmen cariocas, recebidos á gare de Friburgo pelos seus companheiros do club local, precedidos da banda de musica da S. M. Campezina, fizeram passeios de carro pela cidade e assistiram ao grande baile que lhes foi offerecido no Hotel Salusse.

EM BELLO HORIZONTE

AMERICA F. C. — Communica-nos a directoria deste club que em assembléa recentemente realisada, foi empossada a seguinte directoria eleita em 29 de janeiro ultimo, para reger os destinos do club no corrente anno: Presidente, Ramiro de Barros; 1º vice-presidente, Raymundo Caldas Junior; 2º vice-presidente, Carlos Alberto Quadros; 1º secretario, Oscar Paschoal; 2º secretario, A. de Andrade Souza; 1º thesoureiro, Luiz Innocencio; 2º thesoureiro, Orestes Mazzari. Commissão de syndicancia: Camillo Pimentel, Dr. Jair Reis e Raymundo de Oliveira. Commissão de sports: Octacilio Negrão de Lima, Aleixo Pereira e Lucas Monteiro Machado.

DIGESTIVO

DO ESPECIALISTA FRANCEZ DR. ED. PICARD, DE PEPSINA, PANCREATINA E DIASTASA

Representa a ultima palavra da therapeutica moderna no que diz respeito a um tonico digestivo assimilante. Formula de fermentos digestivos empregada com surprehendentes resultados em todos os paizes europeus durante os ultimos oitenta annos.

CURA

Nas differentes fórmas de dyspepsia nervosa, atonica ou flatulenta e nas gastrites antigas ou recentes. Produz bem estar gastro-intestinal rapidamente nas indigestões, acidez e embaraços gastricos e elimina todos os symptomas de deficiencia digestiva, tacs como: mão halito, nevralgias, dôres de estomago, lingua suja, nauseas, ardor na garganta e boca, gosto desagradavel na boca, manchas, irritações da pelle, prisão de ventre, enjôos e resfriamento das mãos e pés. A' venda nas drogarias. Unico depositario no Brasil: Louis S. Curt. Caixa postal 1875. Rio de Janeiro.

VENTURA GOZA QUEM USA ESTE CHOCOLATE EM PÓ

DINHEIRO

Sobre penhores de tudo que represente valor, offerece vantagem offerece
LIMA & VIEIRA
RUA BUENOS AIRES, 206
Proximo á Av. Passos

O "Canadian Victor" chegou de Halifax

Procedente de Halifax, chegou pela manhã o vapor inglez "Canadian Victor", com carregamento de varios generos para a Mala Real Ingleza.

Gastou 23 dias na viagem e trouxe cinco passageiros em transito para o sul.

LLOYD REAL BELGA

O LUXUOSO E RAPIDO VAPOR

Pays de Waes

Esperado do Rio da Prata no dia 29 de Março, e sairá no mesmo dia, ás 7 horas da tarde, para os portos

Bahia, Pernambuco, Lisboa, Cherburgo, Plymouth e Antuerpia

Esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e classe intermediaria.

Para fretes, passageiros e mais informações, com

LLOYD REAL BELGA (Brasil) s/a
Avenida Rio Branco, 19
Tel. N. 655 e N. 5.059

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"Sonho de Valsa", no Lyrico

Apesar de ser um espectaculo em quinta-feira santa, o Lyrico apanhou hontem uma excellente casa para a primeira representação do "Sonho de Valsa". E' que a linda opereta de Strauss, que começa brejeira e finalisa numa doce e tocante melancolia, com os seus rythmos successivos de valsas suggestivas, ainda é uma das que mais agradam ao nosso publico.

A Sra. Cremilda de Oliveira apresentou uma boa Franzi, havendo-se perfeitamente, movimentado no bello duetto do 2º acto, com o tenente Niki e dado a indispensavel suavidade no final da peça.

As Sras. Maria Abranches e Martinó fizeram a princeza e a dama Frederica, tendo a primeira cantado deliciosamente e a segunda desenvolvido com distincção a sua parte.

Niki foi o Sr. Pinto Ramos. Jogou bem o personagem e, mais voz tivesse, o seu successo seria garantido.

Gomes e Mathias de Almeida fizeram as partes comicas, aquelle correcto como sempre, no rei, e este bem caracterisado, mas exaggerando sem necessidade o duetto do flautim, que por si mesmo já é assás comico.

Orchestra muito boa, sob a direcção de Assis Pacheco, côros bem vestidos e afinados, scenarios adequados. Estes tres requisitos concorreram para que a "Sonho de valsa" agradasse á platéa.

NOTICIAS

La Paqueña

A applaudida "tonadillera" La Paqueña, que já por varias vezes tem merecido os elogios do nosso publico, de regresso de sua "tournée" a Buenos Aires, onde obteve grande exito, estreará no proximo sabbado, no cinema Americano, em Copacabana.

A festa artistica da Sra. Jesuina Chaby

Caillavet, o finissimo escriptor theatral ultimamente fallecido, escreveu a sua peça "Mr. Brotoneau", de parceria com de Flers, o não menos famoso autor, membro da Academia Franceza e genro de Sardou. Pois é com essa interessantissima comedia, traduzida pelo Dr. Eduardo Burnay com o titulo "Eterna historia", e que Chaby Pinheiro cuidadosamente ensaiou no theatro S. Carlos de Lisboa, que será levada no Palacio, em festa artistica da distincta actriz Jesuina Chaby. Depois da "Eterna historia", onde a querida artista tem, ao lado de seu marido, uma das suas maiores creações, o Sr. Dr. Claudio de Souza fará uma conferencia sobre a "Saudade". E' de esperar que na noite de 29, tal é a data da festa, o publico corra ao Palacio para brindar com os seus applausos a Sra. Jesuina Chaby, sem duvida uma das mais illustres figuras do theatro portuguez.

Uma novidade sensacional

O escriptor portuguez Dr. Julio Dantas está escrevendo uma opereta, cuja protagonista será interpretada pela Sra. Maria Abranches. A partitura será do Dr. João Arroyo, ex-ministro e par do reino, na monarchia, e autor da applaudida opera "Amor de perdição", levada com ruidoso successo em São Carlos.

"A filha da dona da pensão"

Um dos caracteristicos mais interessantes da nova comedia de Abbadie Faria Rosa é sem duvida o tempo em que decorre a acção da peça. "A filha da dona da pensão", que se passa em nossos dias numa pensão do Flamengo, tem o seu inicio, o seu conflicto e o seu desfecho em menos de 48 horas. Como se trata de uma pensão, a peça mette muita gente. Toda a companhia Leopoldo Fróes toma parte no desempenho.

"A filha da dona da pensão" será dada em primeira, no dia 28 do corrente mez.

A estréa de Aura Abranches

Já está em viagem para o Rio, embarcada no "Araguaya", a companhia Aura Abranches, de que faz parte a grande actriz Adelina Abranches e cujos elenco e repertorio estão assim constituidos:

Elenco — Aura Abranches, Adelina Abranches, Laura Fernandes, Alice Tinoco, Catharina Jimenes, Lida de Almeida, Albertina Pereira, Herminia Silva, Valerio Rajanto, Antonio Sacramento, Alves da Silva, Mario Campos, Pinto Grijó, José Monteiro, Bettencourt Athayde, João Henriques, José de Figueiredo e Joaquim Silva.

Repertorio — O grande amor; Coração cego; Caminho do sol; Gente chic; A rêde; Genio alegre, Marianela; Alma forte; Primeira nós; A sombra; O pescador de perolas; Uma bella aventura; Mãe; Garota; Cinco réis de gente; Alegria de viver; etc.

A estréa de Aura Abranches será com a comedia de Mario Nicodemi, "O grande amor", com scenarios trabalhados por scenographos portuguezes.

Em homenagem a Cremilda de Oliveira

Vae despertando grande interesse a festa que Antonio Ferraz está organisando em homenagem á distincta actriz Cremilda de Oliveira. Será no Palacio Theatro, no proximo dia 28.

A companhia Chaby representará uma das melhores peças do seu repertorio, seguindo-se o grande acto de variedade, em que tomarão parte os melhores artistas actualmente nesta capital. Cremilda de Oliveira cantará a linda canção "Mimosa". Em varios numeros teremos Almeida Cruz, Maria Abranches, Chaby Pinheiro, Julieta Soares, Irene Gomes, Beatriz de Almeida, Laís Areda, Zazá Soares, Belmira de Almeida, Leda Vieira, Ermelinda Costa, Vicente Celestino, Jorge Gentil, tenor Mattos, Manoel Rocha e Bust Scheferd Cow-Boy.

Será uma encantadora festa que certamente attrairá todos quantos desejam passar algumas horas de verdadeiro goso artistico.

Casa dos Artistas

Esta instituição realisa, amanhã, sabbado, ao meio dia, uma assembléa geral extraordinaria, em continuação, para discussão do parecer da commissão de contas.

ESPECTACULOS

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
S. PEDRO — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾
O Martyr do Calvario
CARLOS GOMES — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾
O Martyr do Calvario
S. JOSÉ — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾
O Martyr do Calvario

CINEMAS

CINEMA CENTRAL
SÓMENTE HOJE
Christo, o Redemptor
VIDA, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CHRISTO
Coro 16 vozes — Uma soprano lyrico — 18 professores de orchestra
Um verdadeiro espectaculo lyrico
Preços communs: Poltronas 1$000 — Camarotes 5$000

Amanhã—Olaf Fons e Frau Gudren Brun Ultima producção dinamarqueza, e Um match de Box pelo celebre Chico Boia e Carlito. — TODOS AO CENTRAL!
AMANHA — PREÇOS COMMUNS

Foi approvado o concurso postal realisado no Piauhy

O Sr. director dos Correios approvou o concurso de 2ª entrancia realisado na administração do Piauhy, mantendo a classificação do amanuense Alarico de Castro e Silva.

CASTIÇAES MEZA A 15$000 — ARTIGO CHIC — CASA BRAGA — R. Gonçalves Dias, 83 e 89

Quereis comprar ou alugar moveis baratos? Ide já á CASA DO JULIO de Severino Augusto Pereira Av. Mem de Sá, 33 e 34. Tel. C. 1178

COLLEGIOS Calçados fortes, modelo escoteiros; camisas, meias, calções e tudo necessario para exercicios physicos dos alumnos.
CASA SPORTSMAN
RUA DOS OURIVES, 25 e 27

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO

Consultorio medico

G. R. A. T. I. D. Ã. O. (Rio) — Não acho conveniente o remedio que a minha prezada consulente quer tomar. Em logar delle tomará comprimidos de ovario-mastina L. B. C. Além disso, indico-lhe, para tratamento do outro phenomeno de que se queixa o Bi-Urol Silva Araujo (uma medida num pouco d'agua tres vezes por dia).

M. A. R. I. A. N. N. A. (Minas) — A minha gentil consulente deverá entregar-se aos cuidados de uma massagista, pois o melhor tratamento para corrigir a anomalia que a incommoda é constituido por massagens.

L. M. A. I. A. (Providencia) — Desta vez não posso dar-lhe nenhum conselho, pois o caso sobre que me consulta exige exame. O tratamento local depende da lesão deixada pela infecção de que soffreu a doentinha. Quanto ao tonico, reputo-o muito bom.

V. I. C. O. S. O. (Ouro Preto) — E' um caso muito delicado esse do seu menino. O amigo deveria ter relatado o principio da molestia, isto é, se houve alguma molestia aguda em virtude da qual appareceram os phenomenos actuaes. Como quer que seja, é recommendavel que se institua — mas com muita prudencia — o tratamento mercurial. Evidentemente não devem ser postos de lado a dieta e os outros remedios.

L. R. (Juiz de Fóra) — Um doente nessas condições deve ser isolado. Em casa de saude, em asylo, na propria residencia com vigilancia efficaz, etc., mas isolado. Esse o unico meio de cura, a não ser que o proprio doente aprenda a ter a força de vontade necessaria para por si mesmo subtrahir-se á acção do mal.

J. D. U. C. L. (Rio) — 1º. Esse processo, como aliás todos os outros, é perigosissimo. Apesar dos motivos que o amigo aponta não ha razão para o seu emprego. 2º. Só se póde fazer isso por meio de uma intervenção cirurgica delicadissima. 3º. O medico assistente é quem deve assumir a responsabilidade.

R. C. C. S. T. (Sitio) — Póde a minha prezada consulente tomar as injecções sobre que me consulta. E' mesmo necessario que o faça. Quanto ao seu estado não posso manifestar-me positivamente sobre elle porque, para isso, seria necessario que a examinasse. Todavia, posso dizer-lhe que o augmento de peso é um excellente signal.

J. L. (Madureira) — Não póde esse caso ser resolvido á distancia. Deve o amigo trazer o seu doente para ser examinado por um especialista de molestias nervosas.

DR. AGAPITO DE LIMA

CONVEM NÃO ESQUECER

que na "Joalheria Valentim" se póde negociar com muita seriedade, quer comprando quer vendendo joias de todos os valores; rua Gonçalves Dias 37, telephone 994 Central.

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Oculista e professor da Faculdade de Medicina.
DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Molestias da garganta, nariz e ouvidos. Do hospital da Misericordia. 99, rua Sete de Setembro, 99.

"Pensão Monteiro" E' a melhor no genero. Almoços e jantares especiaes. Refeições avulsas. Recebe vinhos directamente. Rosario, 105, 1º. Tel. 164 N.

MANTEIGA VIRGEM
Kilo 5$000 — Ouvidor, 146 e 149
LEITERIA PALMYRA

Nervosos Dr. Mauricio de Medeiros (da Fac. de Medicina, da Soc. Psych. de Paris, etc.) Diariamente, das 3 ás 6. Rua São José 85 — 1º andar.

O "Itaquéra" chegou de Mossoró

Vindo de Mossoró chegou pela manhã o paquete nacional "Itaquera", transportando 130 passageiros para o Rio, sendo 92 em 1ª classe e 38 em 3ª.

Gastou 18 dias na viagem.

O TRATADO COMMERCIAL ENTRE A ITALIA E A TCHECO-SLOVAQUIA

Como correu a cerimonia da sua assignatura

ROMA, 24 (Retardado) (A. A.) — Como anteriormente annunciámos, realisou-se hontem, á tarde, no palacio do Ministerio das Relações Exteriores a cerimonia da assignatura do tratado commercial e do accordo economico entre a Italia e a Tcheco-Slovaquia.

Esta cerimonia foi realisada na presença das mais altas individualidades tcheco-slovacas, que se encontram ha tempos nesta capital, para esse effeito, do Sr. conde Sforza e altos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores.

E' este o primeiro tratado de commercio, concluido na Europa depois da guerra.

A imprensa, manifestando a sua satisfação por este facto, salienta que, devido a este tratado, a cidade de Trieste se tornará de agora em deante a base commercial de toda a Europa Central.

DINHEIRO
GUARDA MOVEIS e EMPRESTA sobre os mesmos, Joias, Cautelas do Monte Soccorro e tudo que represente valor, AUXILIADORA, Rua 7 de Setembro, 207 — T. Central 4256.

CAMPESTRE — Amanhã, ao almoço: Cabrito com arroz de forno; tripas á moda do Porto; especial peixada á açoreana. Ao jantar: Leitão á brasileira; perna de vitella assada com pirão de batatas; ostras frescas. — Ourives, 37 — Tel. Norte 3666.

Electro-Ball-Cinema
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51—Rua Visconde do Rio Branco—51
HOJE E AMANHÃ
Os principaes dias consagrados á contricção pela religião catholica, não haverá torneios de "electro-ball" e funccionará sómente o cinematographo, exhibindo o film
A VIDA DE MOYSÉS

SEMANA SANTA
Superiores ternos de cheviot preto e azul de pura lã a 53$.
Aproveitem a Bonificação deste mez.
Alfaiataria Santos Dumont
192 — Rua 7 Setembro — 192

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo para a SYPHILIS e suas terriveis consequencias
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

LEUCORRHÉA?
PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Alexandre Soares de Mello, director geral da Directoria do Interior do Ministerio da Justiça; Dr. Leonardo Rangel de Sampaio.

—— Fazem annos hoje:

Os Srs. professor Alvaro Armando Drude; Dr. Cahet de Siqueira Dias.

—— Faz annos, hoje, a Exma. Sra. D. Noemia de Meira Mattos, esposa do nosso estimado companheiro de redacção Eurico de Mattos.

—— Passa, hoje, a data natalicia da Exma. Sra. D. Andréa Borges da Costa, esposa do Dr. Mathias Costa e directora da Escola Profissional Dr. Paulo de Frontin, razão por que tem recebido innumeras demonstrações de sympathia e amizade não só como educadora como tambem por ser um dos ornamentos da nossa alta sociedade.

—— Foram muitos os cumprimentos pessoaes, e por telegrammas e cartões, enviados hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, ao Sr. capitão Augusto Moss de Castro, escrivão da 7ª Pretoria Criminal e cavalheiro muito estimado na nossa sociedade.

NASCIMENTOS

O nosso estimado companheiro de redacção Franklin Jenz e sua Exma. esposa D. Mathilde Pinheiro Jenz, têm o seu lar augmentado com o nascimento de uma linda e robusta menina. O casal tem sido muito cumprimentado.

PELAS ESCOLAS

Após um curso distincto, formou-se em direito o Dr. Francisco Cardoso Coelho, antigo funccionario da policia civil.

—— Bacharelou-se em direito o Dr. Julio do Carmo Filho.

VIAJANTES

A bordo do "Massilia", parte, amanhã, para a Europa o Sr. Dr. Ozorio Mascarenhas, conhecido clinico e cirurgião nesta cidade. O ex-interno dos hospitaes de Paris volta áquella capital em visita a seus velhos mestres e antigos collegas. O Dr. Ozorio Mascarenhas aproveitará ainda a sua estadia no velho mundo para mais de perto conhecer os progressos da cirurgia.

LUTO

Falleceu, hoje, D. Thereza Cardoso Pereira, sogra do Sr. Augusto Cereja, negociante desta praça. O seu enterro foi effectuado hoje mesmo, no cemiterio de São João Baptista.

— No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hoje a menina Dilmar, filha do Dr. Sylvio Boccanera e de D. Carmosina Leite Boccanera.

CRÊME INFANTIL
(12 variedades e em pó dextrinizado)
O mais poderoso auxiliar da amamentação ou alimentação das creanças. Digestão quasi feita. Vende-se em todos os armazens e pharmacias do Brasil. — Dr Raul Leite & Cia. — G. Dias, 73.

NO ATELIER MODELO
Executa-se qualquer encommenda de manteaux, chapéos, vestidos para casamentos, tailleur e lutos em 12 a 24 horas, á rua Rodrigo Silva, 26 — 1º andar — Tel. 6181 Central.

Os eleitos no pleito municipal de Stockholmo

STOCKHOLMO, 25 (Havas) — Os resultados das eleições municipaes dão como eleitos vinte e tres conservadores, vinte e dous democratas, quatro liberaes e um socialista.

LOTERIA DE S. PAULO
Extracção ás terças e sextas-feiras sob a fiscalisação do governo do Estado
AMANHA
20:000$000
POR RS. 1$800
J. AZEVEDO & C., concessionarios — São Paulo — A' venda em toda parte.

CASA REPUBLICA—MOVEIS finos e artisticos, a PRASO e a DINHEIRO. — Especial sortimento de Moveis para Escriptorio, 104, Cattete, Teleph. B. M. 2650 — Jaimovich Irmãos.

Vae receber a ajuda de custo a que tem direito

A Directoria dos Correios mandou pagar a ajuda de custo de 1:000$ ao 1º official Alfredo dos Santos Oliveira, removido da administração postal da Bahia para a de S. Paulo.

"915" homœopatha. Em tablettes
Empregado no tratamento da Syphilis e das impurezas do sangue. Nas drogarias. Preço, 2$500.

INSTRUMENTOS DE CIRURGIA COLLIN, LUER, etc., recem chegados H. MILLET & J. ROUX
Rua Quitanda, 3 — Esq. S. José

DRS. H. ARAGÃO E A. MOSES
Exames de sangue, escarro, urina, vaccinas, etc. RUA DO ROSARIO N. 131, proximo á Avenida. Tel. 4480 N.

Em beneficio dos famintos do Acre

No salão nobre do Centro Gallego realisa-se no proximo dia 3 de abril, ás 4 horas, a "matinée" dansante-musical em prol dos famintos do Acre e dedicado á imprensa carioca.

Para esse fim os Srs. Affonso Nunes & C., Serraria Progresso, receberam um cartão com direito a uma cadeira, na importancia de 10$, cartão este que aquelles negociantes tiveram a gentileza de nos enviar, para que o producto da venda seja distribuido pelos pobres soccorridos por intermedio desta folha.

O cartão fica no escriptorio da A NOITE, á disposição de quem o queira adquirir.

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS
(FUNDADO EM 1913)
Director: DR. JURUENA DE MATTOS

Cursos gymnasiaes e vestibulares a todas as escolas superiores. Diurno e nocturno. O de maior frequencia desta capital. Corpo docente composto de 22 professores escolhidos entre os mais notaveis do Rio de Janeiro. Ensino efficiente, ministrado em turmas pequenas, havendo aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso. Aulas praticas de physica, chimica e H. Natural ministradas em turmas reduzidas, além das demonstrações realisadas nas aulas theoricas. Dispõe de material scientifico de 1ª ordem, que póde ser visto a qualquer hora. COMPETENCIA, ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE.

RUA URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares — Tel. 5221 Central

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas, e, nos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

AMANHÃ — A's 3 horas da tarde

50:000$000

Por 4$000, em quintos

NAZARETH & C. — Agencia geral de loterias — Rua do Ouvidor, 94

QUERER É PODER... e é bem certo o dictado. Muitos podem e não querem. Nós queremos vender barato por que podemos. E podemos porque compramos todas as mercadorias em optimas condições. Não visamos grandes lucros em cada artigo. Queremos vender muito porque muitos pouccos fazem muitos. Cumprimos um dever, avisando o publico que necessita de comprar artigos de louça e vidro, que deve, de preferencia, comprar em nossa casa. Em baterias de aluminio para cozinha, não temos competidor. Desde 70$000! Casa Aboim (decore bem o numero) 31 rua da Carioca — Tel. C. 2380.

PELAS ASSOCIAÇÕES

A Associação dos Officiaes Aduaneiros do Rio de Janeiro communica-nos que foi empossada a directoria ultimamente eleita para dirigir os seus trabalhos, ficando assim constituida: presidente, Antonio Raymundo Miranda de Carvalho Junior; vice, Oscar Augusto Lourenço; 1º secretario, Oswaldo Ascanio de Souza Lemos; 2º, Carlos Augusto Padilha; thesoureiro, Fabriciano Freire de Andrade Lima, e procurador, Joaquim Pedro Motta.

EXTERNATO BOAVENTURA
Director, Dr. OSWALDO BOAVENTURA
CURSO DE PREPARATORIOS E CURSOS PRIMARIO E INTERMEDIARIO

Este estabelecimento de ensino, que se recommenda pela sua probidade, excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, obteve 452 approvações nos ultimos exames realisados no Pedro II e seus congeneres.

Docentes: Drs. Gastão Ruch, Mendes Aguiar, Alvaro Espinheira e Paulo Lopes, do Pedro II; Dr. Sodré da Gama, da Polytechnica; Drs. Francisco Venancio F.º, Mello Souza, Brandt Horta, da Escola Normal; Drs. Raul Boaventura, Franklin de Araujo e Oswaldo Boaventura, medico e conhecido educador.

Aulas diurnas e nocturnas.
ASSEMBLÉA 22. Entrada pela rua do Carmo.

CIGARROS N.º

AO GAROTO DO MERCADO

PARA SEMANA SANTA — Excellentes peixadas; Bacalhoada; Polvo fresco e secco; Camarões; Ostras; Sardinhas e muitos outros pratos diversos.

O conhecido VINHO GAROTO. Telephone Central 2580.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL
CAPITAL .... 50.000:000$000
Séde: RIO DE JANEIRO — FILIAES em São Paulo e Santos. Endereço Telegraphico: "BRASILUSO" — Caixa Postal, 479

Por contracto com o governo portuguez o Banco assumiu no Brasil as funcções de Agencia Financial de Portugal. Abre c/c de movimento, C/C limitada com talão de cheques, c/c a prazo fixo e c/c em moeda estrangeira nas melhores condições do mercado.
ENCARREGA-SE DE ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES
Rua da Candelaria, 24 — RIO DE JANEIRO

O "Borborema" veiu do sul

Vindo de Porto Alegre e escalas, chegou pela manhã o paquete nacional "Borborema", conduzindo carregamento de varios generos para o Lloyd Brasileiro.

A viagem correu bem.

O "Itapacy" está na Guanabara

De Aracajú e escalas, chegou pela manhã o paquete nacional "Itapacy", transportando 28 passageiros para o Rio, sendo 23 em 1ª classe, 5 em 3ª e 8 em transito.

Gastou cinco dias na viagem.

FOLHETIM D'«A NOITE» (12)

A DAMA NEGRA

POR

PAULO SAUNIÈRE

PRIMEIRA PARTE

O N. 3.759

I

SENHORIO E INQUILINO

O Sr. Lapalme mandára logo chamar os medicos mais afamados.

Molière, dizia, se fosse ainda vivo, que era tres vezes, o bastante para dar cabo da cafeima, mas na época presente, a medicina e a cirurgia têm-nos fornecido tão cabaes provas da sua verdadeira sciencia, que ninguem hoje se atreve a zombar dos medicos.

Seria de esperar que essas tres glorias da sciencia fizessem tudo o possivel e o impossivel para salvar a doente e que conseguiriam pôl-a em pé.

Mas a pobre menina ia cada vez a peor, quando entregaram ao Sr. Lapalme um bilhete de visita com estes nome:

Dr. Frederico Desrochers

— Que entre! exclamou o desolado pae, decidido a esgotar todos os meios de salvação.

Mas assim que o joven doutor appareceu, o Sr. Lapalme empallideceu e vacillou. Acabava de reconhecer o silencioso passeante do Luxemburgo.

— Como! disse elle. Quem lhe disse o meu nome e morada? !

— Ha mais de um anno que o sei, respondeu o joven medico com um sorriso triste.

—Por ter-me seguido?

—Sim, senhor, para que negal-o!

—Mas que pretende?

—Soube que sua filha está perigosamente enferma e venho offerecer-lhe os meus cuidados e serviços.

—Agradeço-lhe, senhor, mas decerto ignora que ella está sendo tratada por muitos dos seus collegas.

—Sei que estão ao lado della tres, cujos nomes lhe poderia citar, mas affirmo-lhe que nunca poderão salvar a menina Julia!

—E quem lhe disse isso?

— Ninguem; mas não é empregando os meios ordinarios que sua filha se póde curar.

O Sr. Lapalme encolheu os hombros de um modo imperceptivel.

O joven doutor surprehendeu esse movimento, mas não se formalisou; apenas sorriu tristemente, accrescentando:

—Bem vejo que me não acredita. Que me toma por um empirico, por um charlatão, e que imagina talvez que escolhi este meio para me apresentar em sua casa?

O Sr. Lapalme não respondeu.

—Já vejo que adivinhei, disse Frederico. Não tentarei desilludil-o, mas, pergunto-lhe, por que razão esperaria eu por este momento de luto e de lagrimas, para vir aqui, quando ha mais de um anno, repito, que sei o seu nome e morada?

—Ignoro-o, senhor... balbuciou o Sr. Lapalme.

—Concedo que lhe seja antipathico, continuou o joven doutor, a sympathia não se impõe; mas que eu passe á sua vista por um máo homem, é disso que tento defender-me, o que farei em duas palavras, se o senhor me der licença para isso.

—Queira dizer, respondeu o Sr. Lapalme, que concebia umas certas esperanças vagas nesta visita.

—Sei que me viu algumas vezes, que a minha presença lhe causava uma desagradavel impressão, e que por certo perguntou a si mesmo por que motivo o seguia tão obstinadamente, não é assim?

—Para que negal-o...

—Comtudo, não tinha a queixar-se, nem da minha discrição, nem da minha lealdade, porque ha mais de um anno que amo sua filha e nunca procurei dar-lh'o a conhecer. E sabe por que? Porque me informei a seu respeito, soube que era rico e eu sou muito pobre e conheci então que baldadas seriam todas as minhas esperanças. Eis por que nunca me apresentei, nem me declarei. Se não fosse isto, nada mais natural da minha parte do que chegar-me ao senhor e dizer-lhe: — Senhor, sou medico, fui um estudante distincto, ganho já a minha vida, pertenço a uma honrada familia, tenho vinte e oito annos e peço-lhe a mão de sua filha. — Confesse, senhor, que semelhante passo nada teria de deshonroso, embora fosse coroado de uma redonda recusa. Se o não tentei foi porque previa um desapontamento. Talvez fizesse mal, porque desde algum tempo que um outro se agradou como eu e esse terá a dita de ser esposo de Julia. Em todo o caso, faço-o juiz dos meus actos porque creio que não pequei contra as mais restrictas conveniencias. Pelo contrario, penso que dei demasiadamente ouvidos á convicção da minha humildade; não é assim, senhor? Tem alguma cousa a censurar-me?

— Não senhor, disse o pobre pae, obrigado a render-se.

Ouvia com a maior attenção, sem que soubesse porque, mas impressionava-o o tom melancolico e a franqueza desse mancebo.

—Tentei curar a minha louca paixão, proseguiu Frederico; lancei-me no estudo com uma especie de desespero; mas, como é necessario tanto ao espirito como ao corpo um repouso forçado, interrompi os meus trabalhos. Pois bem, senhor, fatalmente, machinalmente, com a estupida regularidade de um relogio, era sempre á mesma hora que eu me levantava e que ia para o Luxemburgo.

(Continua).

Segundo cliché

UMA DESGRAÇA!

O "Uberaba" naufraga nas costas de S. Luiz

Informa o Lloyd que não ha mortos

Um pouco antes das sete horas da noite, quando a cidade tinha o movimento sereno das romarias de Sexta-Feira da Paixão e dos grupos silenciosos de portas de cinema, onde se projectam os "films" do Calvario, um boato muito triste veiu alarmar todos os espiritos. Fallava-se n'um grande naufragio, e os primeiros informantes diziam tratar-se de um navio brasileiro.

Immediatamente mettemos em campo a nossa reportagem, que logo apurou tratar-se no naufragio do "Uberaba", navio ex-allemão, pertencente ao antigo Lloyd Brasileiro.

A CONFIRMAÇÃO

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Lloyd Brasileiro, havia realmente recebido um telegramma communicando que o paquete "Uberaba", regressando dos Estados Unidos, batera nos arrecifes de S. Luiz, nas costas do Maranhão, afundando.

Accrescentava a informação que os muitos passageiros e a tripulação do "Uberaba" foram salvos pelo vapor inglez "Auston", da Booth Line, exceptuados os que, mais precipitados, se dirigiram para terra, em duas baleeiras.

Diz o commandante do "Uberaba" que o navio está completamente perdido.

AS PROVIDENCIAS

De posse da referida communicação, o sr. Frederico Burlamaqui, bem como o dr. Buarque de Macedo, director da Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro, combinaram providencias.

Assim, o paquete "Acre", que já foi entregue pelo governo á alludida empreza, teve ordem de permanecer no porto de Fortaleza, para depois ir receber os naufragos do "Uberaba", no ponto para onde os conduzir o "Auston". Os navios da referida empreza, que se acham nas alturas do local do sinistro, tiveram tambem ordem de se apresentar, para o mesmo fim.

Morto por ser amante da propria filha

Desconfiava que a esposa o trahia e com quem, com o proprio pae della! Teve uma prova. Foi este o movel do crime.

O motorneiro da Light, Felippe Lazaro, interpellou a esposa. Discutiam no seo aposento, á rua do Mattoso n. 82. Alexandre Passarelli, pae de Pia Lazaro, esposa de Felippe, interveiu. Aquelle, indignado, sacou de um revólver, matando o velho Alexandre com tres tiros.

O criminoso foi preso em flagrante.

O casal tem dois filhos, dizendo-se que um é de Alexandre.

ACTOS DA SEMANA SANTA

Cerimonias de amanhã

O programma das solemnidades, amanhã, na matriz da Gloria:

A's 8 horas, benção do fogo novo e do incenso; benção do Cirio Pascal; Canto solemne do Preconio; Canto das Prophecias. A's 10 horas, Benção da agua e da Pia Baptismal; Canto das Ladainhas; Missa da Alleluia e Vesperas solemnes.

Finda a missa, transportar-se-á processionalmente para o altar-mór o Santissimo Sacramento; benção. A distribuição de agua benta ao povo será feita no jardim da egreja, do lado da rua Carvalho de Sá.

A parte musical é a seguinte, executada pelo corpo coral Pio X sob a direcção do maestro Ricardo Galli: Pallestrina-Kyrie, a quatro vozes desegnaes; Polleri-Gloria, a quatro vozes deseguaes; Tebaldini-Alleluia, a 2 vozes deseguaes; Tebaldini-Confitemini, a duas vozes deseguaes; Tebaldini-Laudate Dominum, a duas vozes deseguaes; Polleri-Sanctus, a quatro vozes deseguaes; Amatucci-Laudate Dominum, a tres vozes deseguaes; Ravanello-Vespere, a duas vozes eguaes; Albergoni-Magnificat, a quatro vozes eguaes; marcha religiosa, Orchestra.

Na matriz do Engenho Novo o programma é o seguinte:

A's 8 horas, benção do lume, do incenso, Exultet, prophecias, benção da Pia Baptismal, ladainhas. A's 10 horas, missa solemne de Alleluia. Vesperas cantadas, cantico do Regina Coeli, transporte do Santissimo Sacramento. A's 7 horas da noite, Matinas da Resurreição, Te-Deum Laudamus, Canto liturgico, Missa Panis Angelicus de Rower, Ravanello, Bottazzo, St. Ferro.

Na egreja de Santo Ignacio o programma a ser obedecido é o seguinte: ás 7 horas: Benção do fogo, Exultet, Prophecias, Ladainhas do SS., missa cantada com communhão geral.

AS CONFERENCIAS EVANGELICAS NA EGREJA BAPTISTA, NO MEYR — Estão sendo muito concorridas as conferencias evangelicas que, desde quarta-feira, a igreja Baptista, no Meyer, está realisando na sua séde, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185.

Quarta-feira, pregou o pastor Casimiro Gomes de Oliveira, sendo o seu thema — *A luta de Jesus*. Hontem, falou o professor Antonio Armindo Junior. Hoje, occupará o pulpito o Sr. Henrique R. Pena, 6º annista do Seminario Baptista. Amanhã será conferencista, o Dr. Americo Cardoso de Menezes, professor no Collegio Baptista e orador sacro muito conhecido entre os circulos evangelicos.

As conferencias são publicas e têm inicio ás 7 1/2 horas da noite, com canticos de hymnos sacros. A conclusão será no domingo.

UM INGREDIENTE GORDUROSO, IMMENSAMENTE ACIDO

E' o que o publico consome, a titulo de manteiga

ASSIM NOS DIZ UM LEITOR

Escreve-nos um leitor desta folha lembrando uma reclamação ao Departamento Nacional de Saude Publica, relativamente á venda da manteiga nesta cidade.

E' o caso, diz o missivista, que as innumeras fabricas de renovação e conservação desse producto importado de Minas funccionam em locaes improprios, sem hygiene e... sem a fiscalisação do Departamento. Antigamente, accrescenta o leitor da A NOITE, as multas eram quasi diarias, pelo "simples motivo" dos renovadores addicionarem 30 o|o de agua, 10 o|o de sal, 20 o|o de margarina e similares e apenas 40 o|o da substancia gorda do leite. Hoje o que se encontra no mercado é um ingrediente gorduroso, immensamente acido, rotulado com o nome de manteiga.

Attenda o Serviço de Fiscalisação dos productos lacticinios a essa reclamação, porque realmente a manteiga vendida em muitas casas desta capital é, sem nenhum favor, simplesmente ordinarissima.

Duas inaugurações

Os Srs. M. Soares & Carvalho inaugurarão amanhã, ao meio-dia, á rua S. José n. 86, o Café Gaucho, que dispõe de uma caprichosa installação.

—— Reabre-se amanhã a antiga e conceituada Casa Schmidt, fundada em 1876, que girará sob a firma Antenor Peçanha & C., da qual são socios solidarios os Srs. Antenor Leandro da Costa e João Gonzaga Peçanha da Silva. A Casa Schmidt, que visitámos, a convite de seus proprietarios, continúa á rua Gonçalves Dias 51 e possue os mais modernos e luxuosos artigos de perfumaria e cutelaria e está apparelhada para desempenhar-se cabalmente dos serviços de cabelleireiro, especiaes para senhora.

Alleluia!

Os Fenianos farão amanhã uma passeata

A entrega da taça "Oscar Machado"

AS FESTAS ANNUNCIADAS

Mais 24 horas e a cidade estará entregue ao enthusiasmo das festas populares da Alleluia. São festas que recordam e fazem saudade do Carnaval...

Todos os grandes clubs, ranchos, blócos, etc. realisarão bailes, havendo alguns que promovem passeatas.

O Club dos Fenianos virá receber a taça Oscar Machado, que lhe coube no julgamento realisado por um grupo de redactores da A NOITE e conferido ao melhor carro de critica do Carnaval de 1921.

Para esse fim os gloriosos foliões organisaram uma deslumbrante passeata, que obedecerá á seguinte ordem: commissão de frente, banda de clarins, banda de musica e "landau" da directoria e os grupos do "Poleiro": Embaixadores, Quem póde-póde, Sabinas, Homenagens, Intellectuaes, Arromba Bola..., Seringas, Quem são elles?..., Andorinhas, Bahianinhas Faceiras e Parcimoniosos.

DEMOCRATICOS

Os queridos foliões do "Castello", mantendo suas tradições de carnavalescos de espirito, vão, amanhã, festejar a Alleluia com um retumbante baile á fantasia. Excusado será accrescentar que a phalange democratica lá estará firme, numa demonstração ruidosa de alegria e enthusiasmo pelos feitos do acclamado pavilhão alvi-negro.

TENENTES

A "Caverna" vae abrir-se amanhã para um triumphal baile á fantasia. Os preparativos asseguram grande exito á festa, que ficará, por certo, assignalada nos annaes dos denodados "baetas". Raboge enviou-nos o competente "passe", garantindo-nos que a coisa vae mesmo ser o "sacco".

RIACHUELO CLUB

O conceituado Riachuelo Club, que tem a sua séde á rua desse nome, festejará tambem a Alleluia com um baile a fantasia.

Para quem conhece as festas que ali se realisam e está habituado ás gentilezas da directoria da popular agremiação, facil será calcular o brilho da que ali se vae effectuar amanhã.

RECREIO DA JUVENTUDE

Os esforçados rapazes do Recreio da Juventude, com séde á rua Senador Euzebio, organisaram para amanhã uma deliciosa festa, cujo successo se póde de ante-mão assegurar. Tocará durante o baile a orchestra Schubert.

A séde social estará lindamente engalanada.

RECREIO CENTRAL CLUB

O aguerrido blóco "Quem não póde aguenta a mão" organisou para amanhã, no Recreio Central Club, um baile a fantasia, que promette estar simplesmente magnifico.

RESERVISTA CLUB

Vae ser uma noite de encantos, a de amanhã no Reservista Club. Reorganisada a directoria, que ficou composta dos Srs. Presidente, Antonio Borges; vice-presidente, Hernani Martins Torres; 1º secretario, Renato A. Gomes; 2º secretario, Alvaro Jacques Pereira; 1º thesoureiro, Manoel C. de Carvalho; 2º thesoureiro, Jayme Pinto Moreira; 1º procurador, Marinho M. Guimarães; 2º procurador, Hernani Mattos, será empossada antes do baile.

Varias surpresas estão preparadas, tocando durante a festa uma banda de musica.

JUVENTUDE BRASILEIRA

Tambem a sympathica agremiação da rua D. Julia, realisará, amanhã, o seu sumptuoso baile a fantasia, commemorativo á Alleluia.

Essa festa que foi em boa hora lembrada pelo grupo dos Promptos, por certo alcançará como todas as anteriores, o mesmo ruidoso successo.

A commissão promotora não tem descansado um só minuto, o que significa a garantia do brilho. Do Taboleta e Fox-trot, recebemos um amavel convite para aquella reunião. Lá iremos...

OS GUALLEMADAS

Tambem os Guallemadas virão á avenida. O querido rancho, como se sabe, conquistou, por occasião da "Mi-Carême", um premio, cuja entrega será feita amanhã. Seguir-se-á um baile, que promette revestir-se do maior brilhantismo.

No proximo dia 2 de abril, será empossada a sua nova directoria, assim constituida:

Presidente, Victorino Gonçalves; vice-presidente, Euclides Mendes; 1º secretario, Agenor Xavier Gomes; 2º secretario, Joaquim Amancio de Carvalho; 1º thesoureiro, Arthur de Carvalho Almeida; 2º thesoureiro, José Jacintho Pacheco; 1º procurador, Geraldino José Baptista; 2º procurador, Antonio Ignacio de Mattos; 1º fiscal, Domingos Izaias da Silva; 2º fiscal, Manoel dos Santos Ferreira.

Conselho — Alberto Ribeiro de Almeida, Jacintho Ferreira, Manoel Felicio da Silva, João Alexandre dos Santos, Francisco Gomes do Nascimento, Amancio Ferreira dos Santos, Alipio dos Santos, Claro Cavalcanti, Severino Ferreira da Silva, Augusto Ribeiro de Almeida e Antonio Corrêa.

GYMNASTICO PORTUGUEZ

Abre-se amanhã para uma brilhante festa commemorativa da Alleluia. Serão permittidas fantasias de luxo ás damas, sendo exigido para os cavalheiros traje de rigor.

"Boletim Mundial"

Na sua patriotica faina de informador da imprensa dos Estados, o "Boletim" transcreve na integra a entrevista concedida pelo Sr. presidente da Republica a um jornalista. Traz além disso uma chronica, "A cidade cheirosa", de M. B.; "Quando brigam as comadres", um bello trabalho de Gilka Machado, "Do Diario da Senhora", "Notas agricolas", "O caso dos lacticinios", "A politica dos alliados", "Notas do exterior", etc., etc. Como se vê, um numero cheio e bem feito como de costume.

Calumniado por uma inimiga

No dia 7 do corrente, registámos a queixa dada na delegacia do 19º districto contra o Sr. Aldovrando Carlos Pires, accusado de haver maltratado sua propria filha, a menor Jurema. Procurou-nos hoje o Sr. Aldovrando, que nos exhibiu uma certidão policial, por onde se vê que a accusação era infundada, o que foi apurado no Gabinete Medico Legal. Attribue o Sr. Aldovrando a calumnia a uma senhora residente no Cattete, de nome Virginia Lyra.

Um precioso archivo para o Museu Historico Nacional

Interessante carta de Joaquim Manoel de Macedo e um poema de Claudio Manoel da Costa

A dedicatoria do "Epicedio" de Claudio Manoel da Costa.

Foi recebido em audiencia particular pelo Sr. presidente da Republica o Dr. C. Azevedo, que apresentou ao Dr. Epitacio Pessoa raros e importantes documentos que deverão figurar no Museu Historico e Geographico Nacional, caso o governo os adquira. Pertenceram elles ao archivo do finado barão Homem de Mello e são approximadamente em numero de quatro mil autographos, datando alguns de mais de 150 annos.

Procurámos, hoje, aquelle advogado, a quem pedimos fossem-nos presentes essas verdadeiras preciosidades, o que nos foi facilitado. Entre esses documentos figuram uma ordem do dia de Napoleão Bonaparte e uma carta de Marianna Bonaparte escripta ao Administrateur de Versailles, em 1 de setembro de 1797. Existem mais 61 cartas de D. Pedro II, varios documentos assignados por D. Pedro I e uma carta deste á marqueza de Santos, diversas cartas do barão de Cotegipe, do barão de Jacuhy, do duque de Saxe, de José de Alencar, de Joaquim Manoel de Macedo, de Moreira Cesar, da viscondessa de Castro, de José de Patrocinio, de D. Viçoso, de Diogo Antonio Feijó, de José Bonifacio, de Bernardo de Vasconcellos, Saraiva, Gaspar Silveira Martins e outros. Vimos ainda dous trabalhos poeticos manuscriptos de Claudio Manoel da Costa, um intitulado "Epicedio", escripto por occasião da morte de Gomes Freire de Andrade, e outro com o titulo "Villa Rica", datado de 1773, acompanhado de notas que illustram os cantos do poema. O "Epicedio", escripto em 20 paginas de papel sem pauta, tem 31 cantos em versos de dez syllabas. Retirámos do poema os versos que servem de introducção:

"A ti me chego, ó Mausoléo Sagrado,
de hum alto Heroe depozito adorado;
permite, que aos incensos do gemido,
das lagrimas, dos ays corra advertido
a idolatrar as Cinzas que sepultas;
sei que ambioso huã reliquia occultas
do may raro Varão, que ponha a Historia
nos eternos Volumes da Memoria;
daquelle que proposto como espelho
de huã inteira Virtude, no conselho,
na execução, mostrou que unir sabia
as leys da temperança e da valia,
por modo sustentando extranho, raro
do Monarca o amor, do Povo o amparo."

Das cartas de Manoel de Macedo, obtivemos copia de uma datada de 31 de outubro de 1878 e que por ser curiosa transcrevemos aqui:

"Hoje, recebi a tua boa carta de 26 do corrente que me deo grande prazer e certo contagio de animação.

Sempre o mesmo homem radiante de *fé* e de enthusiasmo!... infelizmente faltão-transportavão na mocidade. Podes e podem me ao animo essas flammas que tanto me os amigos contar com o meo fraco concurso, com a minha firmeza e a minha abnegação; mas tenho serios receios de contrariedades crueis!..., tenho-os devêras. Aqui já se faz correr a idéa de uma gazeta liberal *independente*, e até uns me improvisarão seo redactor em chefe e outros seo simples collaborador: em relação a mim a noticia é absolutamente falsa; mas a prova de que houve a idea, é que eu a combati. Ha descontentamento em muitos. O que no meo entender mantem e salvará esta situação é o reconhecimento geral da restauração da probidade administrativa, e a guerra santa aos taes *traficantes da fortuna publica*. Quanto ao mais tem havido por vezes... falta de bom senso. Embora eu pense assim contem comigo em todos os sacrificios para a união e harmonia do partido.

Outro assumpto.

Só uma vez e muito de passagem fallei ao Bom Retiro depois da carta que te escrevi; mas não lhe dice palavra sobre a eleição da provincia do Espirito Santo; porque já sabia o que elle talvez ainda não soubesse. Tenho pleno conhecimento *confidencialissimo* de combinação *irresistivel*, que te deixa de lado, e creio que até não conseguirão fazer entrar nella o visconde de Prados que era *intencionalmente* aproveitado com o maior empenho. E' uma historia composta de duas historias que não se refferem em carta. Eu te contarei tudo, e esta parte da presente carta é muito confidencial, e só te autoriso á communica-la no mesmo caracter ao nosso bom amigo o senador Dantas, que vae ter por collega no senado o meo amigo conselheiro Christiano Ottoni. Isto é por ora reservadissimo; mas positivo. Os candidatos são dous deputados da provincia e o Christiano — á menos que *alguem* consiga do Horta de Araujo ceder o seo lugar ao Prados, e que o presidente da provincia convenha isso. Se esta hypothese improvavel se der, o Prados será presidente da comarca — Meo Barão, tudo isto é muito reservado, é condifencia ao amigo e irmão. Tira as consequencias...

Abraça por mim o nosso Dantas de quem recebi o mais agradavel bilhete. Cá os espero em breve. E' preciso que venhão cedo. Eu saúdo a phalange mandonica!

Agora o que me pediste, tambem te peço, gozo massimo para os que sabem, como nós, amar estremecidos. Beija por mim a mão de tua virtuosa e distinctissima esposa, a quem minha senhora pede licença para offerecer-lhe sues respeitosos cumprimentos.

Adeos. Do teo amigo de sempre."

O Dr. Epitacio Pessoa, em mãos de quem ficou o catalogo desse precioso archivo, pediu ao Dr. C. Azevedo permissão para mandar os peritos examinarem os documentos, isto é, fosse aos peritos facilitada a analyse dos mesmos.

MAS, ISTO É JUSTIÇA?

Em Diamantina, conforme nos escrevem, foi profusamente espalhado o seguinte boletim:

"A's autoridades de Diamantina — Hoje, por uma ordem de "habeas-corpus", foram postos em liberdade os denunciados pelo barbaro assassinato de Pedro Sabino, pois o processado, pelo qual o jury os condemnou, foi annullado pelo Tribunal da Relação, em vista de graves irregularidades nelle existentes. E o summario de culpa do novo processo, iniciado por ordem daquelle mesmo Tribunal, não foi fechado no praso legal.

Quaes os responsaveis pela não conclusão deste summario?

De accordo com a lei e a justiça, foi concedida a ordem de "habeas-corpus".

As testemunhas que, intimadas legalmente, deixaram de comparecer, sem causa justificada, foram presas, de accordo com essa mesma lei e essa mesma justiça?

De accordo com essa mesma lei e essa mesma justiça, não poderá ficar impune aquelle que, em pleno cinema, ha quasi um anno, vibrou uma bengalada num menino.

E, entretanto, onde se acha o processo de Carlos da Cunha Mello, filho do Dr. juiz de direito da comarca?

Diamantina, 19 de março de 1921. — Francisco Netto Motta, procurador da viuva de Pedro Sabino."

O novo socio da firma Oliveira Belfort & C.

Para a firma Oliveira Belfort & C., estabelecida á rua General Camara n. 105, explorando o ramo de barbantes, papeis, fitilhos e fios de algodão, acaba de entrar como socio solidario o Sr. Adalberto Parreiras, ex-encarregado de vendas da firma Bonazzo & C.

Sociedades desportivas paranaenses que se fundem

CURITYBA, 21 (Retardado) (A. A.) — Fundiram-se as sociedades sportivas Internacional Football Club e Centro Hippico Paranaense, tomando ambas a denominação de Internacional Sport Club.

Um escandalo na Cooperativa Economica que acaba na policia

Do Sr. Luiz Francisco Leal, secretario da Cooperativa Economica, recebemos uma carta em que explica o facto nessa empresa occorrido com o Sr. José Ferreira da Costa, funccionario dos Correios, de que demos noticia sob a epigraphe acima.

O Sr. Leal diz na carta que o alludido funccionario quiz renovar com a Cooperativa o seu contrato firmado ha dous mezes, approximadamente e, como ainda não estivesse em tempo de fazel-o, dahi a scena e os impropérios que provocou. Diz tambem o Sr. Leal que o Sr. Costa, desrespeitando diversas senhoras que no momento se achavam presentes, usou de termos e palavras obscenas e deu pontapés nas portas, o que motivou a sua ida á delegacia policial, encerrando-se o incidente.

O Sr. Costa, diz finalmente a carta, não impugnou lançamento algum de seus debitos e, sim, se zangou, por não querer a Cooperativa continuar a transigir com elle.

"Almanak Agricola Brasileiro de 1921"

Da empresa editora da "Chacaras e Quintaes" recebemos um exemplar do antigo (decimo anno) e popular Almanak Agricola Brasileiro de 1921. A presente edição é dividida em quatro partes, a saber: Almanak agricola; Almanak do criador de aves domesticas; Criando porcos de raça; Hei de comprar um tractor agricola. Todas ellas fartamente illustradas a côres, constituindo um farto repositorio de conselhos praticos, uteis e aproveitaveis para todo o Brasil.

Não é possivel dar nesta resumida noticia os titulos das valiosas monographias contidas nas interessantes 304 paginas cheias; apenas diremos que são bem 128 artigos originaes, ornados com mais de 200 gravuras.

Encontra-se á venda este Almanak em todas as livrarias do Brasil, e na empresa editora da "Chs e Qui", em S. Paulo.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 438 bois, 46 vitellos, 20 carneiros e 169 porcos.

Foram rejeitados: 15 1|8 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 62 bois, pesando 15.991 kilos, e 11 porcos.

Stock nos campos

E' este o gado existente nos campos de Santa Cruz: rezes, 2.191; vitellos, 309; carneiros, 35, e porcos, 897.

"Stock" nos curraes

Nos curraes do matadouro, foram recolhidos para a matança de amanhã, 705 bois, 68 vitellos, 30 carneiros e 400 porcos.

No entreposto de São Diogo

Para o consumo dos açougues do centro da cidade, foram vendidos em S. Diogo: 376 bois, 46 vitellos, 20 carneiros e 112 7|8 porcos.

Os preços foram os seguintes: rezes, a 1$160; vitellos, a 1$400; carneiros, a 2$, e porcos, de 1$900 a 2$000.

CARNENHO FUNEBRE

MISSAS

Amanhã, sabbado de Alleluia não serão celebradas missas funebres.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Lydia, filha de Pedro Canteruso, travessa do Barroso 15; Eduardo Gomes Saraiva, ladeira do Barroso 195; Felippa Candida, rua Dr. Aristides Lobo 228; Leopoldo José dos Santos, rua Silva Bayão 2; Natal Molinaro, rua Benedicto Hippolyto 112; Aurea de Andrade Velloso, rua Amaral 56; Jacy, filha de Agostinho Julião de Castro, rua D. Laura de Araujo 151; Augusta de Freitas, rua General Pedra 12; Neusa dos Santos, filha de Aristides Ribeiro dos Santos, rua Minas 159; Antonia José Gomes, rua Barão de S. Felix 97, casa 2; Zita, filha de Joaquim Castro Alves, avenida Pedro Ivo 61, casa 12; Francisco de Paula Antunes Castrioto, rua da Relação 55, casa 1; Geminiana dos Santos Freitas Fagundes, rua Riachuelo 161; Maria Josepha Bosco Pizzotti, rua General Pedra 363; Manoel, filho de José Rial, travessa das Partilhas 80; Octacilio, filho de Alcibiades Cabral, rua Estevam de Pedro Monteiro, Hospital Central da Marinha; Julio Conde Diniz, rua Barão de São Felix 87; Corsino Barreto, necroterio da policia; Nicolão Agrello, hospital S. Sebastião; Turibia Conceição Silva, rua S. Luiz Gonzaga 282; Mario, filho de Evangelina Oliveira, rua Torres Homem 161; Luiz Froriello, Santa Casa da Misericordia.

——No cemiterio de S. João Baptista: Leopoldo Smith de Vasconcellos, rua Bulhões Roxo 89; Yolanda, filha de Eduardo [illegible] tino de Mattos, rua Pacheco Guimarães 150, casa 1; Thereza Cardoso de Aguiar, rua Visconde do Rio Branco 62; Theodora de Jesus Vieira, rua S. João Baptista 46; Dilmar, filha do Dr. Silvio Boccanero Netto, rua Barão de Alba 59; Guilhermina da Silva, Hospital Nacional de Alienados; Manoel, filho de [illegible] na de Oliveira, Santa Casa da Misericordia; Maria do Carmo de Jesus, idem.

——Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alfredo, filho de Armando Vicente Teixeira, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Senador Pompeu 151.

——No cemiterio de S. João Baptista: Marcellino Luiz Teixeira, rua da Paineira 65, ás 10 horas; Mathilde da Silva, ladeira dos Tabajaras 379, ás 10 horas.

"Candomblé" e immundicie

A policia do 7º districto faria muito bem se visitasse a casa de commodos da rua da Passagem n. 175, cuja encarregada faz ali umas barulhentas sessões de "candomblé".

Muito bem faria tambem a Saude Publica, indo á casa em questão, pois, em materia de immundicie, aquillo é um "sucço"...

OPINIÕES ALHEIAS

CAFÉ E CAMBIO

Café, mais do que outra mercadoria de exportação qualquer, é a que mais concorre para valorisação do nosso padrão monetario.

As letras de cambio offerecidas nas nossas praças não são outra cousa que os saques feitos pelos importadores, contra praças estrangeiras, em pagamento das mercadorias que compram e exportam.

A abundancia ou escassez de taes letras observando a lei da offerta e da procura, é que actua sobre a oscillação do cambio.

Quanto maior for o numero dessas letras melhor teremos o cambio, o que se obtem pela valorisação das mercadorias exportaveis.

Os preços infimos rarificam as letras, concorrendo para baixa do cambio e carestia da vida, como a estamos supportando. Dar, pois, valor ao que temos para exportar, deve ser a nossa divisa.

A valorisação da nossa exportação é medida nacional, de maior lucro á Federação do que aos Estados que a produzem, pelo consequente e benefico valor que então obtem o nosso papel-moeda.

O café, cujo consumo mundial é de vinte milhões de saccas, nós o produzimos na proporção de 16 milhões e o estrangeiro na de quatro milhões.

Temos área por onde augmentar a nossa safra, mas o estrangeiro já tocou ao maximo da sua producção.

O consumo augmenta a olhos vistos, de anno para anno, com exigencias superiores ao accrescimo da producção.

A área capaz de a consumir é superior á que a pode produzir.

O café, pois, é a maior fortuna que temos, no que fomos privilegiados, quer pela uberdade do nosso solo, quer pelas leis climatericas que o faz abundar de modo excepcional.

Entretanto, o nosso governo metamorphoseou essa fortuna na mais requintada miseria, permittindo que o nosso principal genero de exportação, causa da entrada do ouro em nossa praça, fosse adquirido pelos paizes que o importam por preço inferior ás despesas do seu custeio!

Ao importador convem cambio baixo, em prol do que trabalha, para, por tal meio, obter café barato.

E' o que estamos observando, em uma colheita, aliás considerada aquem das necessidades do consumo.

A valorisação do café, pois, para a qual deve estar voltada a attenção governamental, impõe-se neste momento como medida financeira de salvação publica. O valor a exigir por uma arroba de café, typo 5, deve ser o de uma libra esterlina, o que corresponde a 8$800, cambio ao par, preço aliás bem inferior ao que se tem vendido muito café.

Por uma libra, repetimos, quer para evitar mudança de preço pelas oscillações cambiaes, quer por fazer assim desapparecer o interesse do importador na baixa do cambio.

Se o nosso café estivesse, desde algum tempo, valorisado em uma libra, creio que o nosso cambio hoje seria de 27 d. por 1$000.

A monomania governamental de uma classe unica, deliberando por sobre profissões alheias, ha de nos levar á garra.

Tanto assim é que só agora, depois das graves consequencias dos erros financeiros, "parece" o governo ouvir os gemidos da nação moribunda.

Palmyra, 22 de março de 1921.

OLYMPIO CORRÊA NETTO